

Qualicorp S.A. e Controladas

*Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas Referentes ao Exercício
Findo em 31 de Dezembro de 2014 e
Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

QUALICORP S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Contexto operacional

A Qualicorp S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, constituída em 19 de maio de 2010, e iniciou suas atividades em 1º de julho de 2010, com sede no Estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades, simples ou empresárias, e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza.

A Companhia e suas controladas (“Grupo” ou “Grupo Qualicorp”) efetuam operações de corretagem, intermediação, consultoria, administração, estipulação e franquias, por intermédio de suas controladas diretas. Suas atividades estão inseridas nos segmentos de: (a) planos privados de assistência à saúde, cujos provedores desses serviços são as medicinas de grupo, seguradoras especializadas em saúde, cooperativas médicas, autogestões, entidades filantrópicas, cooperativas odontológicas e odontologias de grupo (“operadoras de planos de saúde”); (b) comercialização e gestão de outros seguros ou serviços complementares voltados à saúde. Os planos privados de saúde e demais seguros e serviços complementares são denominados conjuntamente como “benefícios”. O Grupo Qualicorp desenvolve suas atividades nos segmentos de mercado conhecidos como Grupos de Afinidades e Empresarial. O segmento Grupos de Afinidades possui atividades relacionadas à viabilização, administração, estipulação, corretagem e/ou intermediação de benefícios coletivos por adesão direcionados a entidades de classe (sindicatos, associações, conselhos regionais, etc.) e no segmento Empresarial (também conhecido como Corporativo) sua atuação está relacionada com a corretagem e intermediação de benefícios coletivos empresariais; adicionalmente, atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes; (c) serviços de captura, roteamento, autorização e faturamento de atendimentos médicos, hospitalares e afins; e (d) corretagem de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira, entre outros.

Em 7 de outubro de 2013, o Grupo Qualicorp, através de sua controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (“Qualicorp Benefícios”) constituiu a empresa Clube de Saúde de Benefícios Ltda. (“Clube de Saúde”), com o objetivo de fomentar e administrar a sua carteira de clientes coletivos por adesão para as classes C e D, gerindo seus processos, receitas, custos e despesas de forma mais otimizada para maximizar a margem operacional.

Em 28 de janeiro de 2014, o capital social da Clube de Saúde foi integralizado no montante de R\$7.200. A empresa obteve a aprovação na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS para iniciar suas operações em 25 de fevereiro de 2014.

A partir de 1º de agosto de 2014, a Clube de Saúde iniciou suas operações. Nessa data, os clientes das classes C e D foram transferidos da controlada direta Qualicorp Benefícios para a Clube de Saúde, assim como os saldos de despesas antecipadas e de ativos intangíveis referentes a essa operação.

Em 30 de abril de 2014, a Companhia celebrou a contratação de transação (“Aquisição” ou “Transação”) envolvendo as sociedades Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda. (“Connectmed-CRC”) e Gama Saúde Ltda. (“Gama Saúde”), em conjunto com a Connectmed denominadas “Sociedades” ou “Saúde Soluções Participações S.A.”, que foram incorporadas pela Companhia após reorganização societária promovida pelo controlador anterior, Tempo Participações S.A. (“Tempo”).

O valor referencial da Transação para a Companhia é de R\$193.257 condicionado ao atingimento de metas operacionais e financeiras futuras da Unidade Saúde Soluções. Esse valor foi composto, quando da incorporação, aprovado em Assembleia Geral da Companhia, por: (i) emissão de 3.352.601 ações ordinárias em benefício da Tempo; (ii) bônus de subscrição relacionado ao atingimento de metas que conferirá ao ex-controlador o direito de receber um lote adicional de até 2.994.367 ações ordinárias da Companhia; (iii) desembolso financeiro e ajustes de dívida líquida previstos nos instrumentos contratuais celebrados em 13 de agosto de 2014; e (iv) contrato de não competição pelo período de cinco anos. A nota explicativa nº 8.2. descreve com mais detalhes essa transação.

Com a incorporação da Saúde Soluções Participações S.A., o Grupo Qualicorp expande sua oferta de serviços para o segmento de Third-Party Administration (“TPA”) , em linha com suas diretrizes estratégicas, amplamente divulgadas para o mercado desde sua abertura de capital, que inclui serviços administrativos e de “back-office” para autogestões, autarquias e operadoras, prestados em regime de terceirização sem assunção de riscos atuariais.

A realização dos atos societários necessários à incorporação foi aprovada em Assembleia Geral da Companhia realizada em 13 de agosto de 2014.

A referida transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e pela ANS em junho de 2014.

Em 8 de julho de 2014, a controlada direta Qualicorp Benefícios integralizou o capital social da empresa Potencial Administradora de Benefícios Ltda. (“Potencial”), no montante de R\$199, dividido em 199.000 cotas, passando nesse momento seu capital social subscrito e integralizado para R\$200, dividido em 200.000 cotas.

A Potencial foi constituída para atendimento ao Termo de Compromisso de Desempenho (“TCD”) realizado entre as controladas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Corretora S.A. (“Qualicorp Corretora”) e o CADE, no qual as companhias assumiram a obrigação de alienar uma administradora de benefícios, a ser constituída e registrada perante a ANS, sem a participação dos serviços e remuneração de corretagem. De acordo com o TCD, essa administradora de benefícios deverá ter uma carteira de, pelo menos, 140.000 vidas administradas em contratos de planos de assistência à saúde coletivos, na forma prevista na Resolução Normativa - RN nº 195/09, da ANS, em qualquer segmentação constante do artigo 12 da Lei nº 9.656/98.

Esse TCD foi solicitado pelo CADE em contrapartida às aquisições a seguir:

- i) Contrato de Cessão e Transferência de Direitos e Obrigações e Outras Avenças celebrado com a Afinidade Administradora de Benefícios Ltda. e Equilibrar Corretora de Seguros Ltda.
- ii) Contrato de Compra e Venda de Cotas e Outras Avenças celebrado para a aquisição de participações societárias na PS - Padrão Administradora de Benefícios Ltda., Padrão Administração e Corretagem de Seguros Ltda., PS Brasil Administração e Corretagem de Seguros Ltda. e Voloto Consultoria Empresarial Ltda.
- iii) Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado para a aquisição de participações representativas de 60% do capital total e votante das sociedades Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. (“Aliança”) e GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços Ltda. (“GA Corretora”).

O controle da Potencial foi transferido da Qualicorp Benefícios para a Companhia em 31 de dezembro de 2014, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.d).

Em 28 de julho de 2014, a Companhia informou ao mercado o início da negociação de American Depositary Receipt (“ADRs”) Nível I, conforme programa aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

O “The Bank of New York Mellon” é a instituição depositária nos Estados Unidos da América, responsável pela emissão dos respectivos recibos depositários, à razão de um “Depositary Receipt” para cada uma ação ordinária de emissão da Companhia.

b) Reorganização societária das controladas ocorrida em setembro de 2013

Em 30 de setembro de 2013, ocorreram os seguintes eventos societários nas controladas diretas e indiretas integrais da Companhia:

- Incorporação total da Voloto Consultoria Empresarial Ltda. (“Voloto”) pela sua controlada PS Padrão Administradora de Benefícios (“Padrão Administradora”), tendo como efeito a extinção da Voloto.
- Em seguida, mas na mesma data, foi efetuada a incorporação total da Padrão Administradora pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., tendo como efeito a extinção da Padrão Administradora.

Os principais objetivos e eventos decorrentes dessa incorporação, conforme, respectivamente, Protocolos e Justificação de Incorporação foram os seguintes:

- A incorporação total da Voloto e, em seguida, a incorporação total da Padrão Administradora atendem aos interesses do Grupo Qualicorp, bem como de seus acionistas, visto que as incorporações propiciarão a racionalização e unificação das atividades exercidas atualmente pelas empresas, resultando na simplificação operacional, no melhor aproveitamento das sinergias e na redução de custos e gastos, com otimização da estrutura administrativa hoje existente.

- A implementação da operação proposta propiciará mais condições para traçar objetivos globais para as atividades desenvolvidas pela controladas operacionais do Grupo Qualicorp, inexistindo atualmente razão para a manutenção da Voloto e Padrão Administradora, na estrutura societária na qual se encontram, as quais, após os eventos anteriormente mencionados, foram extintas, passando a participação societária dessas controladas operacionais a ser detida diretamente pela Companhia, que anteriormente as controlava integralmente de forma indireta.
- O critério de avaliação do patrimônio líquido da Voloto e Padrão Administradora na incorporação foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 30 de junho de 2013, conforme laudos de incorporação aprovados em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 30 de agosto de 2013.
- Os acervos líquidos incorporados da Voloto, na data-base 30 de setembro de 2013, têm a seguinte composição:

	Acervo líquido incorporado da Voloto
Ativo circulante:	
Disponível	2
Títulos e créditos a receber	<u>1</u>
Total do ativo	<u>3</u>
Passivo:	
Passivo circulante	1
Passivo não circulante	<u>78</u>
Total do passivo	<u>79</u>
Acervo líquido incorporado	<u>(76)</u>

- Os acervos líquidos incorporados pela Qualicorp Benefícios oriundos da Padrão Administradora, na data-base 30 setembro de 2013, têm a seguinte composição:

	Acervo líquido incorporado da Padrão Administradora
Ativo circulante	<u>12.260</u>
Disponível	1.556
Aplicações financeiras	3.832
Títulos e créditos a receber	5.877
Valores e bens a receber	995
Ativo não circulante	<u>46</u>
Total do ativo	<u>12.306</u>

Acervo líquido
incorporado da
Padrão Administradora

Passivo circulante	<u>4.338</u>
Prêmios a repassar	224
Repasses financeiros a pagar	21
Antecipações a repassar	82
Partes relacionadas	589
Tributos e encargos a recolher	1.477
Débitos diversos	1.945
 Passivo não circulante	 <u>4.214</u>
Total do passivo	<u>8.552</u>
Acervo líquido incorporado	<u>3.754</u>

c) Reorganização societária das controladas ocorridas em 13 de agosto de 2014

A Saúde Soluções Participações S.A. em 1º de julho de 2014 tinha como controladas diretas a Connectmed-CRC e Gama Saúde, tendo a última como controlada a Multicare Saúde Ltda. (“Multicare”).

A Saúde Soluções Participações S.A. foi incorporada pela Companhia com base nos seus saldos de 1º de julho de 2014. Com essa incorporação, a Connectmed-CRC e Gama Saúde passaram a ser controladas diretamente pela Companhia. A incorporação foi aprovada em Ata da AGE realizada em 13 de agosto de 2014. Os saldos incorporados são demonstrados a seguir:

	Acervo líquido incorporado da <u>Saúde Soluções Participações S.A.</u>
Ativo não circulante-	
Investimentos	<u>71.129</u>
Total do ativo	<u>71.129</u>
 Passivo:	
Passivo circulante	-
Passivo não circulante	-
Total do passivo	-
Acervo líquido incorporado	<u>71.129</u>

Os objetivos dessa incorporação são efetivar a associação das atividades desenvolvidas pela Saúde Soluções e Qualicorp, nos termos do Acordo, buscando a maximização do crescimento das empresas, bem como a otimização da estrutura societária do Grupo Qualicorp, que trará eficiências operacionais, administrativas e de gestão para as empresas.

O critério de avaliação do patrimônio líquido na incorporação foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 31 de julho de 2014.

- d) Cisão parcial da Qualicorp Benefícios para incorporação de acervo líquido pela Potencial ocorrida em 31 de dezembro de 2014

Em 31 de dezembro de 2014, ocorreram os seguintes eventos societários na Companhia e nas suas controladas diretas e indiretas. Em 31 de dezembro de 2014, foi aprovada a cisão parcial da Qualicorp Benefícios, seguida da incorporação do acervo líquido cindido pela sua controlada Potencial.

Adicionalmente, na mesma data, a Companhia e suas controladas diretas e indiretas decidiram implantar uma reorganização societária de modo que as cotas da Potencial, de titularidade da Qualicorp Benefícios, passaram a ser de titularidade da Companhia.

A reorganização foi procedida de forma que a Potencial recebeu o acervo líquido da Qualicorp Benefícios pelo seu respectivo valor contábil, tomando como base os elementos constantes no balanço patrimonial levantado em 30 de novembro de 2014, conforme indicado em laudo de avaliação. As variações relativas ao acervo líquido apuradas a partir da data-base 30 de novembro de 2014 foram apropriadas à Potencial. O laudo de avaliação foi aprovado em AGE de 31 de dezembro de 2014.

Os acervos líquidos da Potencial oriundos da cisão da Qualicorp Benefícios, na data-base 30 de novembro de 2014, têm a seguinte composição:

	Acervo líquido cindido da Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.
Ativo circulante:	
Aplicações financeiras	(1.085)
Investimento	<u>(81)</u>
Total do ativo	(1.166)
Acervo cindido da Companhia	(1.166)

A parcela cindida, conforme Protocolo e Justificação da Cisão Parcial, compreendeu os seguintes direitos e obrigações:

- i. Contrato celebrado com operadoras de saúde, tendo por objeto planos coletivos por adesão, compreendendo 59.200 beneficiários.
 - ii. Contrato celebrado com operadoras de saúde, tendo por objeto planos odontológicos, compreendendo 95.000 beneficiários.
- e) Exercício da opção de compra de 20% da Praxisolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. ("Praxis"), ocorrido em 1º de dezembro de 2014

A opção para aquisição da participação de não controladores, correspondente a 20% da empresa controlada indireta Praxis, foi exercida em novembro de 2014 pelo montante de R\$2.877 pela controlada Qualicorp Corretora.

Nessa mesma data, em virtude do pagamento anteriormente mencionado, a Qualicorp Corretora reverteu o excedente do correspondente saldo a pagar dos não controladores, no montante de R\$353, conforme nota explicativa nº 33. Essa aquisição gerou contabilização de ajuste na rubrica “Participação dos não controladores” no patrimônio líquido das controladas, no montante de R\$148.

Dessa maneira, a Qualicorp Corretora passou a possuir 100% das cotas da Praxis. Em 31 de dezembro de 2014, a Qualicorp Corretora realizou a incorporação conforme nota explicativa nº 1.f).

f) Incorporação da Praxis ocorrida em 31 de dezembro de 2014

Em 31 de dezembro de 2014 foi aprovada a incorporação total da Praxis, pela Qualicorp Corretora, tendo como efeito a extinção da Praxis.

Os principais objetivos e eventos decorrentes dessa incorporação, conforme Protocolos e Justificação de Incorporação, foram os seguintes:

- A incorporação total da Praxis proporcionará a racionalização e unificação das atividades exercidas atualmente pelas empresas, resultando na simplificação operacional, no melhor aproveitamento das sinergias e na redução de custos e gastos, com otimização da estrutura administrativa hoje existente.
- A implementação da operação proposta propiciará mais condições para traçar objetivos globais para as atividades desenvolvidas pelas controladas operacionais do Grupo Qualicorp, inexistindo, atualmente, razão para a manutenção da Praxis, na estrutura societária, a qual, após os eventos anteriormente mencionados, foi extinta.

O critério de avaliação do patrimônio líquido da Praxis na incorporação foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 30 de novembro de 2014, conforme laudo de avaliação aprovado em AGE de 31 de dezembro de 2014.

	Acervo líquido incorporado da Praxis
Ativo circulante:	
Disponível	1.001
Créditos a receber de clientes	39
Outros ativos financeiros	<u>577</u>
Total do ativo	<u>1.617</u>
Passivo:	
Passivo circulante	841
Passivo não circulante	<u>225</u>
Total do passivo	<u>1.066</u>
Acervo líquido incorporado	551

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Em agosto de 2014, foi revisada a regra que trata das demonstrações financeiras separadas, a IAS 27 - Demonstrações Separadas, permitindo a contabilização dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. A Companhia já adota esse método por requerimento da legislação brasileira e essa alteração não trará impactos às demonstrações financeiras.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Certos saldos das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram objeto de reclassificação e ajustes para fins de manutenção de comparabilidade com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Vide detalhes na nota explicativa nº 2.3.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e por suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

2.3. Reclassificação e reapresentação de saldos

a) Reclassificação - opção de compra/venda de participação de não controladores

Nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o saldo referente à opção de compra/venda da participação de não controladores, avaliado à época da aquisição da Praxis no montante de R\$5.871, vinha sendo demonstrado a débito na rubrica “Participação dos não controladores” no patrimônio líquido das controladas no balanço patrimonial consolidado em vez de compor o custo da aquisição dessa participação. Assim, o referido saldo foi reclassificado conforme demonstrado a seguir:

<u>Consolidado</u>	Saldos em 31/12/2013 anteriormente apresentados	Reclassificação	Saldos em 31/12/2013 reclassificados
<u>Rubrica</u>			
Ativo não circulante - intangível - ágio	1.509.932	5.871	1.515.803
Patrimônio Líquido - participação dos não controladores no patrimônio líquido das controladas	145.267	5.871	151.138

b) Reclassificação - valores a identificar

Foi efetuada reclassificação em contas do balanço patrimonial consolidado levantado em 31 de dezembro de 2013, a fim de permitir comparabilidade adequada com os saldos correspondentes em 31 de dezembro de 2014, com relação à apresentação dos saldos relativos a valores a identificar de operadoras/seguradoras, os quais são compostos por itens de natureza devedora e credora. A seguir o resumo da referida reclassificação no balanço patrimonial consolidado:

<u>Consolidado</u>	Saldos em 31/12/2013 anteriormente apresentados	Reclassificação	Saldos em 31/12/2013 reclassificados
<u>Rubrica</u>			
Ativo circulante-			
Outros ativos financeiros	53.113	27.577	80.690
Passivo circulante - débitos diversos	44.650	27.577	72.227

c) Lucro por ação

A Companhia efetuou ajuste à sua apuração do lucro por ação referente ao exercício de 2013 (demonstrado na nota explicativa nº 40), conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	Saldos em	Saldos em
	31/12/2013	31/12/2013
	Anteriormente	Reapresentado
	apresentados	
Lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(31.718)	(31.718)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	263.606.493	265.375.439
Lucro básico por ação - R\$	(0,12032)	(0,11952)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias ajustada pelas opções de ações para fins de cálculo do lucro diluído por ação	263.606.493	277.394.264
Lucro diluído por ação - R\$	(0,12032)	(0,11434)

d) Reclassificação das aplicações financeiras na demonstração dos fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia vinha divulgando a variação das aplicações financeiras, no montante de R\$9.541, como parte do fluxo de caixa de suas atividades de investimento. Essas aplicações financeiras são ativos garantidores nas controladas diretas e indiretas da Companhia reguladas pela ANS, conforme nota explicativa nº 9.2. Por se tratar de aplicações financeiras obrigatórias, a Companhia optou por reapresentar esse montante como parte dos fluxos de caixa das atividades operacionais, conforme demonstrado a seguir:

<u>Rubrica</u>	<u>Anteriormente</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>31/12/2013</u>
	<u>apresentados</u>		<u>reclassificados</u>
Atividades operacionais	399.963	(9.541)	390.422
Atividades de investimento	(141.806)	9.541	(132.265)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

a) Princípios gerais

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados. A receita é apresentada líquida de deduções, incluindo o imposto calculado sobre as vendas.

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulantes, respectivamente.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade do Grupo Qualicorp for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando, inclusive, que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras.

Os passivos financeiros referentes às aquisições de cessão de direitos e aos direitos de exclusividade (veja nota explicativa nº 17, itens (d) e (e), respectivamente) são reconhecidos e atualizados, quando aplicável, com base nos contratos firmados.

Os demais passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando, inclusive, que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo.
- No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo.
- For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que o Grupo tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis; (b) investimentos mantidos até o vencimento; ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

As aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda são demonstradas ao valor justo no encerramento do exercício. As receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado.

Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em “Outros resultados abrangentes”, quando aplicável.

Quando o investimento é alienado ou apresenta redução do valor recuperável, o ganho ou a perda acumulada anteriormente reconhecida na rubrica “Reserva de reavaliação de investimentos” é reclassificada para o resultado.

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

Os ativos financeiros classificados pelo Grupo na categoria de recebíveis compreendem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber de clientes e outros.

Passivos financeiros

São classificados como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou outros passivos financeiros.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo debêntures) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A Companhia efetua a baixa de passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando são liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Conforme política interna, as aplicações financeiras centralizam-se naquelas de menores riscos, sendo, no mínimo, 70% aplicados em renda fixa, 15% em renda variável e, no máximo, 15% permitidos em aplicações de multimercado. A aplicação de recursos financeiros é permitida apenas em instituições sólidas com classificação de “rating” de “AAA” até “BBB”. A maior parte dos valores aplicados centraliza-se em fundos dedicados à ANS e aos Certificados de Depósito Bancários - CDBs, a rentabilidade a ser alcançada mínima é 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, ressalvando-se as aplicações para resgate no próprio mês que fazem o giro de fluxo de caixa.

c) Créditos a receber de clientes, prêmios a repassar e repasses financeiros a pagar

Nas operações de administração de contratos coletivos por adesão efetuadas por conta e ordem de terceiros e nas operações de estipulação de contratos coletivos por adesão (contratos nos quais o estipulante são as controladas Qualicorp Benefícios e Potencial), o Grupo Qualicorp efetua as operações de cobrança dos beneficiários e as repassa às operadoras e seguradoras de saúde através da quitação das respectivas faturas, independentemente dos recebimentos (operações que envolvem o risco de crédito dos beneficiários para o Grupo Qualicorp), com exceção dos casos em que o risco de crédito é da seguradora/operadora de saúde. Essas operações, com e sem risco de crédito, são contabilizadas na rubrica do ativo “Créditos a receber de clientes” em contrapartida às rubricas “Passivos de prêmios a repassar” (valores devidos às operadoras e seguradoras) e “Repasses financeiros a pagar” (valores devidos às entidades) e às contas de resultado relativas à taxa de administração e repasses financeiros, conforme mencionado na nota explicativa nº 3.1.).

Os recebimentos antecipados de clientes são contabilizados no passivo na rubrica “Antecipações a repassar”.

O Grupo Qualicorp desenvolve atividades relacionadas com corretagem e intermediação de benefícios coletivos por adesão e empresariais; adicionalmente, atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes, bem como atua no desenvolvimento e na distribuição de seguros massificados, como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, de proteção financeira, garantia estendida e renda garantida.

d) Provisão para devedores duvidosos

Para a controlada Gama Saúde e a controlada indireta Multicare a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída conforme a RN nº 290/12 e alterações posteriores, para os títulos vencidos há mais de 90 dias, sendo acrescida das demais parcelas remanescentes do respectivo contrato.

Para as demais empresas, nas operações em que a Companhia e/ou suas controladas assumem o risco de crédito, os valores vencidos há mais de 60 dias são baixados como perdas com créditos incobráveis, quando não há expectativa de recebimento, e registrados como recuperação de crédito, quando do efetivo recebimento.

e) Combinação de negócios e investimentos em controladas

Demonstrações financeiras consolidadas

Cada combinação de negócios é contabilizada pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, incluindo o valor justo dos ativos intangíveis relativos a relacionamento de clientes e softwares, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida.

As participações não controladoras que correspondem a participações atuais e conferem aos seus titulares o direito a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade, no caso de liquidação, poderão ser inicialmente mensuradas pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

A seleção do método de mensuração é feita transação a transação. Outros tipos de participações não controladoras são mensurados pelo valor justo ou, quando aplicável, conforme descrito em outra IFRS e CPC.

O ágio corresponde a um ativo representando os benefícios econômicos futuros (“rentabilidade futura”) decorrentes de outros ativos adquiridos em uma combinação de negócios, que não são identificados individualmente nem reconhecidos separadamente, sendo mensurado, portanto, como o excesso da soma da contrapartida transferida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta.

Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração, ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

Os contratos de aquisição de negócios que contenham cláusula de opções de venda e que permitam aos acionistas não controladores requererem que a Companhia compre as participações dos não controladores são tratados como instrumentos financeiros e reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo valor presente da obrigação estimada e mensurados em cada exercício de relatório. O valor estimado da obrigação é determinado através da expectativa de saída de caixa a valor presente, e o movimento na variação do passivo é reconhecido no resultado do exercício.

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente. Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

f) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, exceto para as benfeitorias em imóveis de terceiros, que são amortizadas de acordo com os prazos dos contratos de locação dos imóveis. Veja nota explicativa nº 16.

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável, conforme a nota explicativa nº 3.h).

g) Intangível

Representado principalmente: (i) pelos valores dos ágios pagos nas aquisições de controladas (*); (ii) pelos valores alocados a título de relacionamento com clientes pagos na aquisição de investimentos de controladas (*); (iii) pela aquisição de cessão de direitos, adquiridos de terceiros; e (iv) pelas licenças de softwares e softwares em uso e em desenvolvimento, pagos a terceiros.

Esses ativos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base no prazo em que o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros, conforme mencionado na nota explicativa nº 17.

O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável, conforme a nota explicativa nº 3.h).

(*) Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão demonstrados na rubrica “Investimentos em controladas”, líquidos das amortizações e baixas.

h) Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado e intangível

Ativo imobilizado e intangível com prazo de vida útil determinado

No fim de cada exercício e/ou quando houver indícios de redução ao valor recuperável, o Grupo Qualicorp revisa o valor contábil de seus ativos imobilizados e intangíveis com vida útil determinada para verificar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores.

A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Ágio

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes.

i) Custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias, exclusivamente, à consecução de captações de recursos próprios são contabilizados diretamente em rubrica do patrimônio líquido, a débito de capital - “Gastos na emissão de ações”.

j) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Em decorrência da aquisição da controlada direta Gama Saúde e da controlada indireta Multicare, a Companhia passou a reconhecer provisões técnicas de operações de assistência à saúde nas suas demonstrações financeiras consolidadas, tendo como orientação reconhecer como provisão o valor integral informado pelo prestador ou beneficiário, determinada com base nos avisos que relatam a ocorrência de eventos cobertos pelos contratos em vigor e que tenham sido recebidos até a data das demonstrações financeiras.

k) Debêntures

Representadas por recursos captados através da emissão de debêntures, que são demonstrados pelo valor atualizado dos encargos financeiros, calculados com base nas taxas de juros acrescidas dos custos de transação.

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias, exclusivamente, à consecução de captações de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida - debêntures são contabilizados a débito de debêntures e amortizados no resultado, no prazo da operação.

l) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - “Liability Method”, equivalente ao pronunciamento técnico CPC 32) de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais.

O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, do montante a ser registrado do ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros, com base em estudos técnicos de viabilidade. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros.

Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

m) Apuração do resultado

As receitas decorrentes da intermediação de vendas de apólices de seguros, de planos de saúde e odontológicos efetuados aos beneficiários são contabilizadas quando da efetivação das vendas, que ocorrem geralmente até o mês subsequente à liquidação dos valores devidos pelas seguradoras e operadoras. As principais receitas são as seguintes:

- (i) Receita de agenciamento: corresponde à remuneração única sobre o montante das novas vendas efetuadas que é paga diretamente pelas seguradoras e operadoras, inclui, ainda, a taxa de cadastramento paga pelo beneficiário à controlada Qualicorp Corretora e GA Corretora no momento da sua adesão ao respectivo plano (receita oriunda dos contratos coletivos por adesão) quando efetuada a venda pela própria equipe da Companhia, a qual é apropriada pela referida controlada.
- (ii) Receita de corretagem: corresponde à corretagem sobre as operações de vendas de seguros e planos de saúde e odontológicos (Qualicorp Corretora e GA Corretora) e distribuição de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira (Praxis), as quais são apropriadas mensalmente.
- (iii) Receita de repasses financeiros com estipulação de contratos: corresponde à remuneração mensal devida pelas operadoras e seguradoras, relativa aos serviços de estipulação do seguro ou contratação dos planos assistenciais, os quais são apropriados e recebidos mensalmente pelas controladas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Administração e Serviços Ltda.
- (iv) Receita de taxa de administração: corresponde à remuneração mensal da atividade de administração e/ou estipulação dos ramos de saúde e odontológico dos planos coletivos por adesão, efetuados pela controlada direta Qualicorp Benefícios e indiretas Aliança e Clube de Saúde, bem como à remuneração mensal da atividade de estipulação dos ramos de seguro de vida, acidentes pessoais e previdência privada, efetuados pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda.

As receitas da controlada direta Gama Saúde e da controlada indireta Multicare também são reconhecidas nessa rubrica. Essas receitas são decorrentes dos prêmios ganhos, sendo reconhecidas, considerando o período de cobertura do risco, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, na data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, quando a receita pode ser mensurada com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as empresas. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de planos médico-hospitalares.

- (v) Receita de consultoria em gestão de benefícios e na prevenção à saúde: corresponde à remuneração mensal de serviços de gestão de saúde prestados pela controlada Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.
- (vi) Receitas de consultoria e de gestão de benefícios: correspondem à remuneração mensal de serviços de consultoria prestados aos clientes corporativos pelas controladas Qualicorp Administração e Serviços Ltda., Qualicorp Corretora e aos clientes do segmento Afinidades pela controlada GA Corretora.

(vii) Receitas de sistemas de conectividade: correspondem à remuneração mensal dos serviços de sistemas de conectividade prestados a clientes corporativos pelas controladas Medlink Conectividade em Saúde Ltda. (“Medlink”) e Connectmed-CRC.

n) Regime de tributação

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Determinadas controladas optaram pela tributação sistemática do lucro presumido para fins de tributação, constituída à alíquota de 32% sobre a receita operacional bruta acrescida das receitas financeiras.

Adicionalmente, são constituídos: (i) provisão para imposto de renda e contribuição social sobre diferença temporária; e (ii) créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos. É registrada provisão para perdas quando não houver fortes evidências de realização dos saldos.

No dia 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória - MP nº 627, convertida na Lei nº 12.973, em 13 de maio de 2014, que, entre outros assuntos, tratou especialmente de harmonizar a legislação tributária com os critérios e procedimentos contábeis introduzidos pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, também revogou o Regime Tributário de Transição - RTT e promoveu alterações no Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no Programa de Integração Social - PIS e na Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, distribuição de dividendos e alterações na forma de utilização do ágio.

Os dispositivos da Lei entraram em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção da aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014. A Administração da Companhia optou por não antecipar os efeitos da referida Lei.

A Companhia está avaliando os impactos da implantação da referida Lei para o ano-calendário 2015.

o) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião dos advogados internos e externos do Grupo, for considerado que o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa for provável a saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com segurança suficiente.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias incluem as demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes são registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

p) Participações sobre o lucro e opções de compra de ações

As remunerações a empregados e administradores que não forem definidas em virtude, direta e proporcionalmente, do lucro da Companhia são classificadas como custo ou despesa operacional. A Companhia e suas controladas, com base nessas determinações, adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de administradores e empregados em despesas administrativas; e (ii) efetuam o cálculo, a alocação proporcional para cada controlada e a contabilização, em despesas administrativas, de todos os custos estimados de opções de compras de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes (veja nota explicativa nº 28). A contabilização dessas despesas administrativas é em contrapartida à rubrica “Reserva de capital - opções outorgadas de ações”.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No fim de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na rubrica “Reserva”, que registrou o benefício aos empregados.

q) Resultado por ação básico e diluído

Calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no final do exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados.

r) Contabilização dos dividendos

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica “Partes relacionadas”, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social do Grupo.

Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada no patrimônio líquido.

s) Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Diretor-Presidente da Companhia e de suas controladas.

4. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na aplicação das práticas contábeis do Grupo Qualicorp descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração do Grupo Qualicorp e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que entende como razoáveis e relevantes.

O Grupo Qualicorp adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos, e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras. As áreas que envolvem julgamento ou uso de estimativas relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

- a) Imposto de renda e contribuição social diferidos.
- b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos de vida longa.
- c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.
- d) Provisão para devedores duvidosos.
- e) Provisões técnicas.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

Pela natureza das suas operações e dos instrumentos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2014, a Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros contabilizados ao custo amortizado e reconhecidos nas demonstrações financeiras se aproximam dos seus valores justos.

Os instrumentos financeiros e as respectivas classificações estão demonstrados a seguir:

		Consolidado					
		31/12/2014			31/12/2013		
		Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado
	Empréstimos e recebíveis				Empréstimos e recebíveis		
					(Reapresentado)		(Reapresentado)
Ativos financeiros:							
Aplicações financeiras	-	501.226	-	-	-	300.800	-
Créditos a receber de clientes	147.943	-	-	-	101.770	-	-
Outros ativos financeiros	227.322	-	-	-	100.543	-	-
Passivos financeiros:							
Debêntures	-	-	538.013	-	-	-	225.239
Prêmios a repassar	-	-	120.565	-	-	-	82.920
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	25.038	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	13.076	-	-	-	104
Repasse financeiro a pagar	-	-	12.228	-	-	-	10.389
Antecipações a repassar	-	-	78.444	-	-	-	65.321
Obrigações com pessoal	-	-	66.995	-	-	-	50.476
Dividendos a pagar	-	-	29.079	-	-	-	84
Débitos diversos - passivo circulante	-	-	65.532	4.817	-	-	72.227
Débitos diversos - passivo não circulante	-	-	106	13.881	-	-	1.126
Opção de ações de participação dos não controladores - passivo circulante	-	-	-	-	-	-	-
Opção de ações de participação dos não controladores - passivo não circulante	-	-	-	177.372	-	-	-
							261.022
							3.082
							210.383

Mensuração de valor justo reconhecida no balanço patrimonial

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1, 2 e 3, com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

<u>Descrição</u>	31/12/2014			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado- Aplicações financeiras	501.226	-	-	501.226
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:				
Passivo de contratos de não competição (nota explicativa nº 25)			18.698	18.698
Opção de ações de participação de não controladores	-	-	<u>177.372</u>	<u>177.372</u>
Total dos passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	<u>196.070</u>	<u>196.070</u>

<u>Descrição</u>	31/12/2013			
	<u>Nível 1</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Nível 2</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Nível 3</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Total</u> <u>R\$ mil</u>
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado- Aplicações financeiras	300.800	-	-	300.800
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:				
Débitos diversos - passivo não circulante	-	-	261.022	261.022
Opção de ações de participação de não controladores	-	-	<u>213.465</u>	<u>213.465</u>
Total dos passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	<u>474.487</u>	<u>474.487</u>

Durante o exercício, não ocorreram transferências entre níveis.

Reconciliação das mensurações de valor justo de Nível 3 dos passivos financeiros

	<u>Valor justo por meio do resultado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>242.410</u>
Ganhos e perdas totais no resultado- Atualizações das obrigações a pagar e opções de ações de participação de não controladores - Aliança, GA Corretora e Praxis (nota explicativa nº 32)	232.078
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>474.488</u>
Ganhos e perdas totais no resultado:	
Atualizações das obrigações a pagar e opções de ações de participação de não controladores - Aliança e GA Corretora (nota explicativa nº 33)	139.411
Parcela correspondente a 15% do patrimônio líquido adquirido da Aliança e GA Corretora (nota explicativa nº 8)	194
Pagamentos realizados referentes à aquisição de 60% da Aliança e GA Corretora (nota explicativa nº 8) em abril de 2014	(278.639)
Pagamentos realizados referentes à aquisição de 15% da Aliança (nota explicativa nº 8) em setembro de 2014	(155.000)
Reversão das obrigações a pagar e opções de ações de participação de não controladores - Praxis (nota explicativa nº 33)	(353)
Parcela correspondente a 20% do patrimônio líquido adquirido da Praxis (nota explicativa nº 1.e))	148
Pagamentos realizados referentes à aquisição de 20% da Praxis (nota explicativa nº 1.e) em dezembro de 2014	(2.877)
Passivo de contratos de não competição (nota explicativa nº 25)	<u>18.698</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>196.070</u>

Foram reconhecidas no resultado as atualizações desse passivo, tendo como contrapartida as receitas e despesas financeiras.

A tabela a seguir mostra a sensibilidade dos valores justos de possíveis premissas alternativas na taxa de desconto e na taxa de crescimento, sendo estas as principais premissas que determinaram os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Caso essas premissas sofressem um aumento ou uma redução de 1,00% de seu valor estimado, um valor positivo indica um aumento no resultado e no patrimônio líquido, visto que um valor negativo significa que haveria um impacto negativo no resultado e no patrimônio líquido:

	Premissa utilizada	31/12/2014	Aumento	Redução
Passivo de contratos de não competição	+/-1%	18.699	(359)	371
Opções de ações de participação de não controladores (i)	+/-1%	177.372	(4.456)	4.309
	Premissa utilizada	31/12/2013	Aumento	Redução
Débitos diversos - passivo não circulante	+ / -1%	261.022	(1.223)	1.214
Opções de ações de participação de não controladores (i)	+ / -1%	213.465	(10.322)	10.574

Com relação aos passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia mantinha os seguintes passivos financeiros:

(i) Opção de ações de participação de não controladores - passivo não circulante

Conforme descrito na nota explicativa nº 8, a Companhia tem compromissos contratados através de opções de ações de participações de não controladores relativos à aquisição de participações da Aliança e GA Corretora.

A determinação do valor de compra da participação de não controladores é determinada substancialmente através de múltiplos de “Earnings Before Taxes, Interest, Depreciation and Amortization - EBTIDA” ou através de múltiplos de faturamento, ambos para o período de 12 meses que antecederem o exercício da opção. Esse passivo é mensurado com base no valor justo das participações de não controladores e estimado com a aplicação de uma abordagem do fluxo de caixa descontado, utilizando como premissas principais a taxa de desconto de 14,7% e as taxas de crescimento sustentável de longo prazo de 15,3% (CAGR 2014 - 2017).

(ii) Passivos de contratos de não competição

Os passivos de contratos de não competição referem-se a acordo realizado com os ex-acionistas da Connectmed-CRC e Gama Saúde pelo prazo de cinco anos, mediante o pagamento de cinco parcelas anuais de R\$6.529, sendo a primeira liquidada em outubro de 2014, conforme mencionado na nota explicativa nº 25.

Instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 a Companhia e suas controladas não operaram contratos de instrumentos financeiros derivativos para proteção de suas posições ou para especulação.

b) Gerenciamento dos principais riscos

A Companhia efetua operações de estipulação e administração de benefícios e de planos de saúde, inclusive autogestões, corretagens e consultoria, por intermédio de suas controladas diretas, basicamente nos segmentos de seguro-saúde e de planos de saúde suplementar e odontológicos.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os riscos de crédito, de taxa de juros, de liquidez e de capital. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas.

A Companhia possui controles internos que garantem que essas políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela sua Administração.

Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade de a Companhia e suas controladas diretas terem de arcar com o pagamento das faturas das operadoras/seguradoras decorrentes das parcelas dos planos/seguros vencidos e não pagos pelos beneficiários.

Para mitigar esse risco, a Companhia adota como prática comercial o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo contratual, sendo a sua maioria cancelada com 30 dias de inadimplência da data do vencimento da mensalidade. A metodologia de apuração da provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis está descrita na nota explicativa nº 3.d).

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado.

Como o fluxo médio de recebimentos/pagamentos da Companhia é de 30 dias, a Administração utiliza como premissa para análise da variação de taxa de juros a variação do CDI, que está assim resumida:

<u>Rubrica</u>	<u>Contas patrimoniais</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2014</u>	
			<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	Ativo circulante	9.1	24.871	465.884
Aplicações financeiras (i)	Ativo circulante	9.2	-	35.342
Debêntures (ii)	Passivos circulante e não circulante	18	(309.970)	(538.013)
Empréstimos e financiamentos	Passivo circulante		-	(13.076)
Total de exposição			<u>(285.099)</u>	<u>(49.863)</u>

<u>Rubrica</u>	<u>Contas patrimoniais</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2013</u>	
			<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	Ativo circulante	9.1	19.709	272.115
Aplicações financeiras (i)	Ativo circulante	9.2	-	28.685
Debêntures (ii)	Passivos circulante e não circulante	18	-	(225.239)
Total de exposição			<u>19.709</u>	<u>75.561</u>

- (i) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado durante o exercício, conforme descrito na nota explicativa nº 9.

A política de aplicações financeiras adotada pela Administração da Companhia estabelece as instituições financeiras com as quais a Companhia e suas controladas podem operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos.

Conforme política interna, as aplicações financeiras centralizam-se naquelas de menores riscos, sendo, no mínimo, 70% aplicados em renda fixa, 15% em renda variável e, no máximo, 15% permitidos em aplicações de multimercado. A aplicação de recursos financeiros é permitida apenas em instituições sólidas com classificação de “rating” de “AAA” até “BBB”. A maior parte dos valores aplicados centraliza-se em fundos dedicados à ANS e aos CDBs, a rentabilidade a ser alcançada mínima é 100% do CDI, ressaltando-se as aplicações para resgate no próprio mês que fazem o giro de fluxo de caixa.

- (ii) As debêntures escrituradas pelo Grupo Qualicorp são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI “over” expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (CETIP), acrescida de “spread” de 1,60% ao ano (1,675% até agosto de 2014) para as empresas controladas Qualicorp Corretora e Qualicorp Benefícios e 1,350% ao ano para a Companhia, sendo devida semestralmente, a partir da data da emissão, conforme descrito na nota explicativa nº 18.

Análise sensível de variações das taxas de juros

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras consolidadas, em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e equivalentes de caixa e de obrigações com debêntures e empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2014 se as taxas de juros do CDI fossem 10% ao ano mais altas/mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do exercício findo naquela data, antes dos efeitos tributários, aumentaria/diminuiria em R\$227.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

Para atender exclusivamente à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, em 31 de dezembro de 2014 a Administração estimou, para o ano 2014, com base nas cotações do relatório “Focus” do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros (12,55% a.a.), acrescidas da taxa de “spread” para debêntures de 1,60% e 1,35% ao ano, e taxas de juros de empréstimos (114,5% da taxa CDI e taxa CDI mais “spread” de 1,4%), demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, no consolidado, conforme tabela a seguir:

	31/12/2014	Cenário		
		Provável	Possível	Remoto
Premissas		CDI - 0,80% de 12,55% a.a.	CDI - 1,00% de 12,55% a.a	CDI - 1,20% de 12,55% a.a
Passivo - debêntures	(538.013)	(550.213)	(551.305)	(552.396)
Passivo - empréstimos e financiamentos	(13.076)	(13.389)	(13.415)	(13.442)
Aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras	<u>465.884</u>	<u>469.611</u>	<u>470.543</u>	<u>471.475</u>
Exposição líquida	<u>(85.205)</u>	<u>(93.991)</u>	<u>(94.177)</u>	<u>(94.363)</u>

	31/12/2013	Cenário		
		Provável	Possível	Remoto
Premissas		CDI - 2,47%	CDI - 3,09%	CDI - 3,71%
Passivo - debêntures	(225.239)	(234.668)	(236.088)	(237.508)
Aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras	<u>300.800</u>	<u>308.230</u>	<u>310.095</u>	<u>311.960</u>
Exposição líquida	<u>75.561</u>	<u>73.562</u>	<u>74.007</u>	<u>74.452</u>

	Premissas		
	Provável	Possível	Remota
CDI	Relatório “Focus” - BACEN (31/12/2014) e (27/12/2013)	25% sobre taxa provável	50% sobre taxa provável

- No cenário provável, a Companhia apresentaria uma exposição líquida de R\$93.991 até 31 de dezembro de 2014, resultante da diferença de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures acrescidas da sobretaxa de 1,60% e 1,35% ao ano e empréstimos (114,5% da taxa CDI e taxa CDI mais “spread” de 1,4%).

Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas de diferenças futuras de CDI sobre a posição das aplicações da Companhia em 31 de dezembro de 2014. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam um aumento da exposição líquida de R\$186 e R\$373, respectivamente, em comparação ao cenário provável.

- Cenário possível: premissa considerada pela Administração com deterioração de 25% na variável de risco.
- Cenário remoto: premissa considerada pela Administração com deterioração de 50% na variável de risco.

Risco de capital

O Grupo Qualicorp administra seu capital para assegurar que tanto a Companhia quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo Qualicorp é formada pelo endividamento líquido (debêntures, detalhadas na nota explicativa nº 18, e empréstimos e financiamentos, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº 9) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 27).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos limites de alavancagem conforme mencionado na nota explicativa nº 18 (debêntures).

Adicionalmente, as controladas Qualicorp Benefícios, Aliança, Clube de Saúde, Gama Saúde e Multicare estão sujeitas a requerimentos de manutenção de recursos próprios mínimos, conforme determinação da ANS.

A ANS, na RN nº 209 de 22 de dezembro de 2009, estabelece que o capital-base a ser considerado pelas controladas em 31 de dezembro de 2014 é de R\$133 para as administradoras de benefícios, R\$6.673 para a Gama Saúde e R\$1.205 para a Multicare, devendo esses montantes ser maiores que o patrimônio mínimo ajustado.

Patrimônio mínimo ajustado representa o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme estabelecido pela Instrução Normativa - IN nº 50 de 30 de novembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2014 o patrimônio mínimo ajustado calculado é de R\$447.744 (Qualicorp Benefícios), R\$7.557 (Aliança), R\$26.306 (Clube de Saúde), R\$1.166 (Potencial), R\$44.626 (Gama Saúde) e R\$6.024 (Multicare), o qual está enquadrado na respectiva IN. A margem de solvência é de R\$15.843 (Gama) e R\$949 (Multicare), portanto, possui suficiência para manutenção do total do patrimônio líquido em montante adequado ao atendimento às exigências legais de margem de solvência e de cobertura dos passivos não operacionais.

O índice de endividamento da Companhia está demonstrado conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u> (Reapresentado)
Dívida (debêntures e empréstimos)	(551.089)	(225.343)
Caixa e equivalentes de caixa	<u>538.547</u>	<u>327.368</u>
Dívida líquida	(12.542)	102.025
Patrimônio líquido	2.352.655	2.019.799
Índice de (superávit/déficit) endividamento líquido	(0,53%)	5,05%

Risco de liquidez

Considerando as atividades do Grupo Qualicorp, a gestão do risco de liquidez implica monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações com o objetivo de manter uma posição de caixa com liquidez imediata para honrar compromissos assumidos.

A Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados. A expectativa de fluxo de caixa para os instrumentos financeiros passivos está demonstrada como segue:

	<u>Consolidado</u>					
	<u>Taxa de juros</u>	<u>Menos de</u>	<u>De seis meses</u>	<u>De um ano</u>	<u>Mais de</u>	<u>Total</u>
	<u>estimada a.a.</u>	<u>seis meses</u>	<u>a um ano</u>	<u>a dois anos</u>	<u>dois anos</u>	
	<u>%</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>31 de dezembro de 2014</u>						
Debêntures	CDI + 1,35% e CDI + 1,60% (a)	36.285	37.065	344.202	267.332	684.884
Empréstimos e financiamentos	114,5% CDI e CDI + 1,4% (a)	13.655	-	-	-	13.655
Prêmios a repassar	-	120.565	-	-	-	120.565
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	25.038	-	-	-	25.038
Repasse financeiros a pagar	-	12.228	-	-	-	12.228
Antecipações a repassar	-	78.444	-	-	-	78.444
Obrigações com pessoal	-	66.995	-	-	-	66.995
Aquisição de participações societárias (*)	-	-	6.529	6.529	13.058	26.116
Dividendos a pagar	-	29.079	-	-	-	29.079
Débitos diversos	-	52.156	-	-	-	52.156
Intangíveis a pagar	-	12.813	563	106	-	13.482
Opções de ações de participação dos não controladores- Grupo Aliança (a)	-	-	-	-	261.606	261.606
Total		<u>447.258</u>	<u>44.157</u>	<u>350.837</u>	<u>541.996</u>	<u>1.384.248</u>

(*) Considera o valor total estimado da dívida em 31 de dezembro de 2014 não calculado a valor presente.

Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
Taxa de juros estimada a.m.	Menos de seis meses	De seis meses a um ano	De um ano a dois anos	Mais de dois anos	Total
%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
<u>31 de dezembro de 2013</u>					
Debêntures	1,675% (b)	13.662	114.470	135.362	- 263.494
Empréstimos e financiamentos	1,980%	104	-	-	- 104
Prêmios a repassar	-	82.920	-	-	- 82.920
Antecipações a repassar	-	65.321	-	-	- 65.321
Obrigações com pessoal	-	50.476	-	-	- 50.476
Aquisições a pagar-					
Grupo Aliança (c)	CDI + 3,35%	-	-	305.960	- 305.960
Aquisições a pagar - outras	(a)	1.779	563	1.125	- 3.467
Débitos diversos	-	69.886	-	-	- 69.886
Opções de ações de participação dos não controladores - Praxis (c)	-	-	3.082	-	- 3.082
Opções de ações de participação dos não controladores-					
Grupo Aliança (c)	-	-	-	399.000	399.000
Total		<u>284.148</u>	<u>118.115</u>	<u>442.447</u>	<u>399.000</u> <u>1243.710</u>

(a) Referem-se basicamente a cessões de transferências de direitos e obrigações, corrigidas monetariamente quando aplicável.

(b) Considerado à taxa de CDI histórico na emissão das debêntures para a projeção dos pagamentos futuros.

(c) Considera o valor total da dívida em 31 de dezembro de 2013 não calculada a valor presente.

6. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISADAS

Como parte do processo de melhorias às IFRSs, as normas são constantemente revisadas e alteradas e, eventualmente, novas normas são emitidas pelo IASB. As principais modificações e efeitos das últimas revisões e modificações estão relacionados a seguir:

i) IFRSs novas e revisadas vigentes relacionadas à apresentação das demonstrações financeiras

IAS 36 - “Impairment” de ativos (CPC 01) - adiciona orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros e introduz um requisito de como divulgar a taxa de desconto utilizada na determinação de “impairment” (ou reversões), em que o valor recuperável (com base no valor justo menos os custos de alienação) é determinado usando a técnica de valor presente. A aplicação das modificações não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras.

IFRIC 21 – Tributos, orienta sobre quando reconhecer um passivo para uma taxaação imposta pelo governo, tanto para taxações que são contabilizadas de acordo com a IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes quanto para aquelas nas quais o valor e o período da taxação são claros:

- O fato gerador da obrigação que dá origem a uma obrigação de pagar uma taxa é a atividade que desencadeia o pagamento da taxa.
- O passivo é reconhecido progressivamente se o fato gerador da obrigação ocorre ao longo de um período de tempo.

- Se o fato gerador da obrigação é desencadeado ao atingir um parâmetro mínimo, o passivo é reconhecido quando o mínimo é alcançado.

A aplicação das modificações não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras.

IFRS 2 - Pagamentos Baseados em Ações - define a condição de aquisição de direitos (“vesting conditions”), alterando as definições de condição de aquisição de direitos e condições de mercado, e acrescenta definições para metas de desempenho. Essa revisão não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras.

IFRS 3 - Combinações de Negócios - contabilização de considerações contingentes em combinações de negócios, na qual requer que a consideração contingente que é classificada como ativo ou passivo seja mensurada ao valor justo ao final de cada período de reporte. Essa revisão não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras.

IFRS 8 - Segmentos Operacionais - agregação de segmentos operacionais, exigindo a divulgação dos julgamentos feitos pela Administração, à aplicação dos critérios utilizados na agregação dos segmentos operacionais. Também para reconciliação do total de ativos dos segmentos reportáveis para o total de ativos da entidade, em que deve ser feita apenas se a informação dos ativos é fornecida regularmente ao principal tomador de decisão da entidade. Essa revisão não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras.

IFRS 13 - Mensuração de Valor Justo - contas a receber e contas a pagar de curto prazo, esclarecendo que a edição da IFRS 13 e as consequentes adições à IFRS 9 e IAS 39 não removem a possibilidade de mensurar contas a receber e contas a pagar de curto prazo em uma base não descontada. A aplicação das modificações não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras.

IAS 16 - Ativo Imobilizado e IAS 38 - Ativo Intangível - Método de Reavaliação: Reapresentação, proporcional à depreciação/amortização acumulada, esclarecendo que o valor bruto do ativo imobilizado/intangível é ajustado de maneira consistente com o valor do imobilizado/intangível reavaliado. Essa revisão não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras.

IAS 24 - Partes Relacionadas - Pessoal-chave da Administração, esclarecendo como pagamentos feitos para empresas que prestam serviços avaliados como chave para a gestão do negócio devem ser divulgados. Essa revisão não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras.

IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais De Contabilidade - esclarecendo que versão das IFRSs devem ser utilizadas na adoção inicial (altera apenas a base para conclusão da norma emitida pelo IASB). Essa revisão não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras.

IFRS 3 - Combinações de Negócios - exclusão dos negócios em conjunto do alcance da norma, esclarecendo que a norma exclui do seu escopo a formação dos negócios em conjunto nas demonstrações financeiras dos negócios em conjunto em si. Essa revisão não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras.

IFRS 13 - Mensuração de Valor Justo - esclarecendo o escopo da exceção aplicável à mensuração do valor justo de grupos de ativos e passivos em uma base líquida. Essa revisão não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras.

IAS 40 - Propriedade para Investimento - Inter-relacionamento entre a IAS 40 e a IFRS 3, esclarecendo a inter-relação entre a IAS 40 e a IFRS 3 na classificação de uma propriedade como propriedade para investimento ou propriedade ocupada pelo proprietário. Essa revisão não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras.

- ii) IFRSs novas e revisadas vigentes adotadas nestas demonstrações financeiras consolidadas. A adoção dessas IFRSs novas e revisadas não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados para o exercício corrente e anterior; no entanto, poderá afetar a contabilização de transações ou acordos futuros. A aplicação das modificações não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras.

Alterações à IAS 32 - Instrumentos Financeiros - Apresentação (CPC 39) - adiciona orientações sobre a compensação entre ativos financeiros e passivos financeiros, caso a Companhia tenha um direito legal, devendo compensar os valores reconhecidos. A aplicação das modificações não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras.

Alterações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - Entidades de Investimento - definem uma entidade de investimento e exigem que a entidade que reporta e que se enquadra na definição de uma entidade de investimento não consolide suas controladas, mas, em vez disso, mensure suas controladas pelo valor justo por meio do resultado em suas demonstrações financeiras consolidadas e separadas, além de requerimentos de divulgação. A adoção das modificações não afetou as demonstrações financeiras, uma vez que o Grupo Qualicorp possui entidades dessa natureza.

IAS 39 - “Impairment” de Ativos - adiciona orientações esclarecendo que não há necessidade de descontinuar “hedge accounting” se o instrumento derivativo for renovado, desde que certos critérios sejam atingidos. Essa orientação não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras.

- iii) A Companhia e suas controladas não adotaram as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Norma	Descrição	Vigência
IAS 16 e IAS 38	“Ativo Imobilizado” e “Ativos Intangíveis” - em maio de 2014, foram revisadas as regras contábeis mencionadas, esclarecendo que o método com base em receitas não será permitido para depreciação ou amortização.	2016
IAS 27	“Demonstrações Financeiras Separadas” - em agosto de 2014, foi revisada a regra que trata das demonstrações financeiras separadas, permitindo a contabilização dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. A Companhia já adota esse método por requerimento da legislação brasileira e essa alteração não trará impactos nas demonstrações financeiras. Essa alteração ainda não foi editada pelo CPC e deve ser adotada a partir de 2016, sendo permitida a adoção antecipada.	2016
IFRS 10 e IAS 28	“Demonstrações Consolidadas” e “Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto” - em setembro de 2014, foi emitida uma revisão propondo que o ganho ou a perda como resultado da venda ou contribuição de uma subsidiária que não constitui um negócio, como definido na IFRS 3, entre um investidor e sua controlada ou controlada em conjunto é reconhecido apenas na participação dos investidores não relacionados na controlada ou controlada em conjunto.	2016
IFRS 7	“Instrumentos Financeiros: Divulgação” - em setembro de 2014, o IASB revisou a IFRS 7, colocando um guia para decidir quando um contrato de serviço tem envolvimento contínuo e que os requerimentos de divulgação adicional não são	2016

Norma	Descrição	Vigência
	especificamente para períodos interinos. Essa norma ainda não foi editada pelo CPC e deve ser adotada a partir de 2016.	
IFRS 9	<p>“Instrumentos Financeiros”. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.</p> <p>Para passivos financeiros a norma retém a maior parte dos requerimentos da IAS 39.</p> <p>A principal alteração refere-se aos casos em que o valor justo dos passivos financeiros calculado deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo relacionada ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em “Outros resultados abrangentes” e não no resultado do exercício.</p> <p>A orientação da IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de “hedge” continua aplicável.</p>	2018
IFRS15	<p>“Receita de Contratos com Clientes”. Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.</p> <p>A norma substitui a IAS 11 - Contratos de Construção, a IAS 18 - Receitas e as correspondentes interpretações.</p>	2017

A Companhia pretende adotar as normas aplicáveis quando estas entrarem em vigor.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas; foram utilizadas demonstrações encerradas nas mesmas datas-base e consistentes com as práticas contábeis descritas anteriormente.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas, assim como das receitas e despesas das transações entre estas.
- Eliminação dos saldos das contas de investimento e correspondentes participações no capital, reservas e resultados acumulados entre as empresas consolidadas.

As controladas diretas e indiretas, incluídas na consolidação, são as seguintes:

Em 31 de dezembro de 2014

<u>Empresas</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Ativos totais</u>	<u>Lucro (prejuízo) do exercício</u>	<u>Participação direta no capital social - %</u>	<u>Atividades principais</u>
Controladas diretas da Companhia:					
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (*)	431.692	615.692	73.563	100	Corretora de seguros e planos de saúde
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	684	724	42	99,99	Corretora e consultoria de seguros e planos de saúde
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	14.538	40.931	(3.743)	99,99	Administração de carteiras de seguros
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (*)	739.085	1.315.598	167.025	100	Estipulação de apólices de seguro-saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	25.258	35.523	(4.114)	99,99	Consultoria em gestão de benefícios e na prevenção à saúde
Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	6.467	13.138	(8.235)	99,99	Prestadora de serviços de conectividade em empresas que atuam no setor de saúde e seguros
Gama Saúde Ltda. (*)	43.144	86.128	(3.982)	99,99	Prestadora de serviços de gestão e operação de plano coletivo empresarial de assistência médica.
Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda.	4.016	32.529	(4.197)	99,99	Prestadora de serviços de conectividade em empresas que atuam no setor de saúde.
Potencial Administradora de Benefícios Ltda.	1.166	1.166	(119)	99,99	Estipulação de apólices de seguro-saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios
Controladas indiretas da Companhia:					
Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A.	4.376	36.927	21.950	75	Estipulação de apólices de seguro-saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios
GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A.	5.907	7.718	22.667	75	Corretora de seguros e consultoria em gestão de benefícios
Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda.	14.532	24.860	(3.261)	99,99	Estipulação de apólices de seguro-saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios
Multicare Saúde Ltda.	3.799	6.271	2.044	99,99	Prestadora de serviços de gestão e operação de plano coletivo empresarial de assistência médica.

(*) O patrimônio líquido das controladas Qualicorp Administradora de Benefícios, Qualicorp Corretora e Gama Saúde aqui apresentado não considera os efeitos de consolidação de seus investimentos em participações societárias.

Em 31 de dezembro de 2013

(Reapresentado)	Patrimônio líquido/ (passivo a descoberto)	Ativos totais	Lucro (prejuízo) do exercício	Participação direta no capital social - %	Atividades principais
Empresas					
Controladas diretas da Companhia:					
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.(*)	377.635	606.184	69.265	100	Corretora de seguros e planos de saúde
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	6.412	652	(43)	99,99	Corretora e consultoria de seguros e planos de saúde
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	5.640	49.112	(80)	99,99	Administração de carteiras de seguros
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (*)	288.374	1.073.737	(43.062)	100	Estipulação de apólices de seguro-saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	22.372	31.926	3.736	99,99	Consultoria em gestão de benefícios e na prevenção à saúde
Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	(7.431)	2.787	(5.008)	99,99	Prestadora de serviços de conectividade em empresas que atuam no setor de saúde e seguros
Controladas indiretas da Companhia:					
PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda.	323	1.513	(1.015)	80	Consultoria e corretora e de seguros massificados - vida, capitalização, residencial, proteção financeira, garantia estendida e renda garantida
Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A	11.149	53.197	21.648	60	Estipulação de apólices de seguro-saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios
GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A.	16.467	21.451	27.616	60	Corretora de seguros e consultoria em gestão de benefícios

(*) O patrimônio líquido das controladas Qualicorp Administradora de Benefícios e Qualicorp Corretora aqui apresentado não considera os efeitos de consolidação de seus investimentos em participações societárias.

8. AQUISIÇÕES DE CONTROLADAS

8.1. Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A.

Em 8 de agosto de 2012, a Companhia, por meio de suas controladas diretas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Corretora, celebrou Contrato de Compra e Venda de Cotas e Outras Avenças para aquisição de 60% de participação no capital social da Aliança e GA Corretora, bem como de opção de compra por parte da Companhia e opção de venda por parte dos acionistas não controladores com relação aos 40% remanescentes, conforme descrito a seguir.

A Companhia entende que todos os compromissos contratuais dessa aquisição foram concluídos, não havendo ajustes futuros, financeiros ou contábeis a serem efetuados que possam alterar os valores da combinação de negócios.

Com base no relatório de avaliação econômico-financeira e estudo de alocação de preço de compra (PPA) elaborado por empresa contratada especializada, foram apurados os seguintes eventos:

- a) O valor de compra para aquisição do controle e da participação de 60% do capital social das sociedades foi determinado através de múltiplos de EBITDA do exercício social de 2013. Na data de aquisição o passivo financeiro para a aquisição da participação no capital social das sociedades foi de R\$179.576 e foram realizados pagamentos no valor de R\$100.000, restando, assim, um saldo a pagar de R\$79.576, registrado na rubrica “Débitos diversos”.

Para 31 de dezembro de 2013, a Companhia atualizou esse passivo financeiro de aquisição dos 60% de participação, aumentando em R\$170.680, contra despesa financeira e o saldo a pagar passou para R\$261.022.

Em 31 de março de 2014, a Companhia havia atualizado esse passivo financeiro de aquisição dos 60% de participação, aumentando em R\$17.617, contra despesa financeira e o saldo a pagar passou para R\$278.639 (R\$261.022 em 31 de dezembro de 2013). A Companhia realizou a opção por efetuar o pagamento da aquisição em 2 de abril de 2014, no montante de R\$278.639.

- b) O contrato de aquisição prevê cláusula de opção de compra por parte da Companhia e opção de venda por parte dos acionistas não controladores com relação aos 40% remanescentes (participação de não controladores), a qual passa a ser exercível após cinco anos da data de aquisição do controle. A determinação do valor de compra da participação de não controladores será determinada através de múltiplos de EBITDA para o período de 12 meses que antecederem o exercício da opção.

Na data de aquisição o passivo financeiro para a opção foi de R\$140.814, registrado na rubrica “Opções de ações de participação dos não controladores”.

Em 1º de setembro de 2014 a Companhia realizou um acordo com os acionistas não controladores no qual exerceu antecipadamente a opção de compra da participação de 15% dos 40% remanescentes, pelo montante de R\$155.000. Esse valor foi totalmente liquidado até 1º de outubro de 2014.

Para 31 de dezembro de 2014, a Companhia atualizou o saldo desse passivo financeiro, no montante de R\$121.794. Conforme mencionado no parágrafo anterior, R\$155.000 foram baixados dessa rubrica pela aquisição dos 15% dos 40% remanescentes. Essa aquisição gerou contabilização de ajuste da participação dos acionistas não controladores no montante de R\$194.

Assim, em 31 de dezembro de 2014, o passivo financeiro referente a essa opção de compra montava a R\$177.372 (R\$210.383 em 31 de dezembro de 2013).

A aquisição da Aliança e GA Corretora está alinhada com a expansão geográfica da atuação do Grupo Qualicorp como um grande provedor de soluções para seus clientes dentro de todo o território nacional.

A Companhia, com base em relatório de avaliação econômico-financeira (i) e estudo de alocação de preço de compra (PPA) (ii) elaborado por empresa contratada especializada, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos dessa empresa conforme segue:

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa, de R\$2.126	18.600	-	18.600
Ativos não circulantes	13.909	-	13.909
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes Aliança (nota explicativa nº 17)	-	33.598	33.598
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes G.A. Corretora (nota explicativa nº 17)	-	5.929	5.929
Passivo circulante	(19.486)	-	(19.486)
Passivo não circulante	(11.677)	-	(11.677)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34%	-	(13.439)	(13.439)
Valor justo dos ativos (passivos) líquidos	1.346	26.088	27.434
Participação dos não controladores mensurados pelo valor justo	-	140.814	140.814
Ágio - rentabilidade futura	-	292.956	292.956
Opções de ações de participação dos não controladores	-	(140.814)	(140.814)
Total	<u>1.346</u>	<u>319.044</u>	<u>320.390</u>

(i) Metodologia utilizada: fluxo de caixa descontado.

(ii) A metodologia utilizada levou em consideração a análise do modelo de negócios, o planejamento de negócios, os “drivers” de valor, os benefícios econômicos futuros, a definição, a identificação e a estimativa do valor de ativos intangíveis e a apuração do ágio.

O ágio de rentabilidade futura foi constituído com base na perspectiva de rentabilidade futura do negócio apurado pelo método de fluxo de caixa descontado.

As participações de não controladores, na proporção de 40%, reconhecidas na data de aquisição foram mensuradas com base no valor justo das participações de não controladores e totalizavam R\$140.814. Esse valor justo foi estimado com a aplicação de uma abordagem do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas no modelo para apurar o valor justo foram as seguintes:

- Taxa de desconto de 14,7%.
- Taxas de crescimento sustentável de longo prazo de 19,22% (CAGR 2013-2017).
- Ajustes presumidos devido ao não controle ou à dificuldade de comercializar essas participações.

Essas informações são referentes apenas à participação do Grupo Qualicorp nas empresas mencionadas.

Contrapartidas transferidas

	<u>Aliança e GA Corretora</u>
Pagamento realizado em 2012	100.000
Valores a pagar estimados por múltiplos de EBITDA referentes à aquisição de 60%	79.576
Valores a pagar estimados por múltiplos de EBITDA referentes à opção de compra de 40%	140.814
Total	<u>320.390</u>

8.2. Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda. e Gama Saúde Ltda.

Em 30 de abril de 2014, a Companhia divulgou a intenção de compra da Saúde Soluções Participações S.A., controladora da Connectmed-CRC e Gama Saúde. A aquisição foi aprovada em Assembleia Geral da Companhia realizada em 13 de agosto de 2014, assim como a incorporação da Saúde Soluções Participações S.A. pela Companhia, que passou a ter como controladas diretas a Connectmed-CRC e Gama Saúde.

O valor referencial da transação para a Companhia é de R\$193.257, condicionado ao atingimento de metas operacionais e financeiras futuras da Unidade Saúde Soluções. Esse valor foi composto, quando da incorporação, aprovado em Assembleia Geral da Companhia, por: (i) emissão de 3.352.601 ações ordinárias em benefício da Tempo; (ii) bônus de subscrição relacionado ao atingimento de metas que conferirá ao ex-controlador o direito de receber um lote adicional de 2.994.367 ações ordinárias da Companhia; (iii) desembolso financeiro e ajustes de dívida líquida previstos nos instrumentos contratuais celebrados nessa data; e (iv) contrato de não competição pelo período de cinco anos.

A aquisição tem como objetivo para o Grupo Qualicorp expandir a oferta de serviços para o segmento de TPA e conectividade, em linha com suas diretrizes estratégicas, que incluem serviços administrativos e de “back-office” para autogestões, autarquias e operadoras, além de conectividade de rede, prestados em regime de terceirização sem assunção de riscos atuariais.

Na presente data, conforme cláusulas contratuais, ainda restam valores a serem apurados entre as partes para conclusão da transação e apuração de eventual ajuste de preço.

A Companhia, com base em dados estimados, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos dessas empresas, cuja data-base foi 31 de julho de 2014, conforme segue:

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa, de R\$17.496	99.362	-	99.362
Ativos não circulantes	22.028	-	22.028
Ajustes identificados	-	(7.374)	(7.374)
Valor justo dos ativos intangíveis (nota explicativa nº 17):			
Relacionamento de clientes (a)	-	35.564	35.564
Não competição (b)	-	38.800	38.800
Marca (c)	-	3.490	3.490
Software (d)	-	7.070	7.070
Passivo circulante	(42.480)	-	(42.480)
Passivo não circulante	(16.197)	-	(16.197)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis 34% - relacionamento de clientes, não competição, marca e software	-	(28.874)	(28.874)
Ativos (passivos) líquidos	62.713	48.676	111.389
Ágio - rentabilidade futura	-	81.868	81.868
Total	<u>62.713</u>	<u>130.544</u>	<u>193.257</u>

(a) Contratos de longa data que costumam ser renovados.

(b) Refere-se a valor justo identificado como “não competição”, sendo o período de amortização de cinco anos.

(c) Refere-se às marcas adquiridas nessa combinação de negócios de acordo com a avaliação realizada.

(d) Refere-se à mais-valia dos softwares adquiridos sobre o valor registrado nas empresas adquiridas.

O ágio de rentabilidade futura foi constituído com base na perspectiva de rentabilidade futura do negócio apurado pelo método de fluxo de caixa descontado.

A contabilização inicial da aquisição da Connectmed-CRC e Gama Saúde foi provisoriamente apurada no fim do exercício da demonstração financeira. Na data da conclusão destas demonstrações financeiras, as avaliações de mercado necessárias, as obrigações contratuais e outros cálculos não tinham sido finalizados e, por consequência, tinham sido apenas provisoriamente apurados com base na melhor estimativa da administração dos valores prováveis.

Com o objetivo de demonstrar os efeitos de consolidação produzidos pela Connectmed-CRC e Gama Saúde na Companhia, apresentamos a seguir o balanço patrimonial combinado dessas empresas em 31 de dezembro de 2014, bem como a demonstração do resultado do período de agosto a dezembro de 2014.

BALANÇO PATRIMONIAL COMBINADO - 31/12/2014

ATIVO

Ativo circulante	101.060
Caixa e equivalentes de caixa	27.108
Aplicações financeiras	1.662
Créditos a receber de clientes	28.598
Outros ativos	43.692
Realizável a longo prazo	4.244
Permanente	15.825
Total do ativo	121.129

PASSIVO

Passivo circulante	55.586
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	25.038
Empréstimos e financiamentos	13.075
Obrigações com pessoal	2.258
Impostos e contribuições a recolher	2.415
Débitos diversos	12.800
Passivo não circulante	14.453
Impostos e contribuições a recolher	5.527
Provisão para riscos	8.926
Patrimônio líquido	51.090
Total do passivo	121.129

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO COMBINADO DE
AGOSTO A DEZEMBRO DE 2014**

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22.135
DESPESAS OPERACIONAIS	(24.834)
	<hr/>
EBTIDA	(2.699)
Depreciações e amortizações	(1.213)
Receitas financeiras	4.083
Despesas financeiras	(712)
Imposto de renda e contribuição social	(7.638)
	<hr/>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>(8.179)</u>

Caso as combinações de negócios da Connectmed-CRC e Gama Saúde na Companhia tivessem sido efetivadas em 1º de janeiro de 2014, as receitas operacionais líquidas consolidadas da Companhia das operações continuadas seriam de aproximadamente R\$1.519.310 (não auditado) e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 seria de R\$139.878 (não auditado). A Administração da Companhia considera que esses valores “pro forma” representam uma medida aproximada do desempenho da Companhia combinado em uma base para 12 meses e servem de ponto de referência para comparação em períodos futuros.

Contrapartidas transferidas na data da aquisição

	Connectmed- CRC e Gama Saúde
	<hr/>
Transferência de 3.352.601 ações ordinárias da Companhia	89.481
Bônus de subscrição de 2.994.367 ações ordinárias da Companhia relacionado ao atingimento de metas	79.920
Dívida líquida a receber (a)	(944)
Valores residuais a pagar (b)	<u>24.800</u>
Total	<u>193.257</u>

(a) Saldo estimado para a data-base 31 de dezembro de 2014.

(b) Os saldos residuais a pagar na data-base 31 de dezembro de 2014 estão compostos na nota explicativa nº 25.

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

9.1. Caixa e equivalentes de caixa

São compostos como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa	-	-	68	51
Bancos conta depósito (a)	17.942	4.831	72.595	55.202
Aplicações financeiras de liquidez imediata (b)	<u>24.871</u>	<u>19.709</u>	<u>465.884</u>	<u>272.115</u>
Total	<u>42.813</u>	<u>24.540</u>	<u>538.547</u>	<u>327.368</u>

- (a) Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, no consolidado, incluem principalmente recebimentos de clientes que ocorreram no último dia útil do mês.
- (b) A Administração tem como estratégia efetuar aplicações que podem ser resgatadas antecipadamente, independentemente de seus vencimentos. Essas aplicações são compostas por:

Tipo de aplicação

<u>Descrição</u>	<u>Valor de mercado e contábil</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
CDBs (*)	24.871	14.305	221.102	156.829
Operação compromissada (**)	-	-	227.950	109.882
Outros investimentos (***)	-	<u>5.404</u>	<u>16.832</u>	<u>5.404</u>
Total	<u>24.871</u>	<u>19.709</u>	<u>465.884</u>	<u>272.115</u>

- (*) Esses instrumentos financeiros são atualizados com base na taxa variando de 70% a 102% do CDI e estão custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, possuindo liquidez imediata e podendo ser resgatados antecipadamente, independentemente de seus vencimentos.
- (**) Refere-se à operação compromissada com lastro em debêntures, com liquidez imediata. A remuneração é baseada em 100% da taxa DI. A operação foi realizada com o Banco Itaú S.A. e as debêntures que lastrearam essa operação foram emitidas por empresas do Grupo Itaú Unibanco.
- (***) Representam, principalmente, recursos mantidos temporariamente em conta de depósito bancário - cotas de fundos de investimentos.

9.2. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fundo de investimento financeiro não exclusivo (*)	<u>35.342</u>	<u>28.685</u>

(*) Trata-se de aplicação financeira mantida como ativo garantidor nas controladas diretas Qualicorp Benefícios, Gama Saúde e Potencial e para as controladas indiretas Clube de Saúde, Multicare e Aliança, as quais são reguladas pela ANS.

O valor de mercado das cotas do fundo de investimento financeiro não exclusivo de renda fixa é apurado com base no valor de cota divulgado pelo administrador do fundo no qual a Companhia aplica seus recursos.

Composição por instituição financeira

Os valores das aplicações financeiras, inclusive as apresentadas na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, estão custodiados nas seguintes instituições financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Banco Bradesco S.A.	-	-	25.155	22.963
Banco BTG Pactual	-	5.404	-	5.404
Banco Santander (Brasil) S.A.	24.871	14.305	199.397	139.097
Banco Itaú S.A.	-	-	273.464	131.928
Outros	-	-	<u>3.210</u>	<u>1.408</u>
Total	<u>24.871</u>	<u>19.709</u>	<u>501.226</u>	<u>300.800</u>

10. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA OU APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São compostas como segue:

	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Valores a pagar pela aquisição de:		
Imobilizado (veja nota explicativa nº 25)	1.287	3.507
Intangível - circulante e não circulante (veja nota explicativa nº 25)	13.482	4.346
Aquisição Connectmed-CRC e Gama Saúde (*)	186.728	-

(*) Refere-se à aquisição das empresas Connectmed-CRC e Gama Saúde, conforme detalhado na nota explicativa nº 8.2., cujo valor justo da transação montava a R\$193.257, pago com ações de emissão da Companhia, bônus de subscrição de ações e ajustes de dívida líquida a serem liquidados em caixa. Até 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$6.529 foi liquidado em caixa.

11. CRÉDITOS A RECEBER DE CLIENTES

São compostos como segue:

	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Prêmios a repassar - sem risco de inadimplência (a)	1.947	1.938
Prêmios a recuperar - com risco de inadimplência (b)	89.930	68.670
Consultoria em gestão de benefícios (c)	3.828	12.194
Clientes a receber (d)	52.388	19.142
Cheques pré-datados	87	78
Cartões de crédito	140	165
Depósitos não identificados	<u>(377)</u>	<u>(417)</u>
Total do circulante	<u>147.943</u>	<u>101.770</u>

- (a) Referem-se principalmente a valores a receber de clientes, cuja inadimplência é assumida pela operadora do plano de saúde, os quais são repassados somente após o seu recebimento (veja nota explicativa nº 20.(b)).
- (b) Referem-se a valores a receber de beneficiários, cujos montantes das correspondentes faturas de planos de saúde ou apólices de seguro foram/serão pagos às operadoras ou seguradoras pela Companhia nos seus respectivos vencimentos, sendo em 31 de dezembro de 2014 o valor equivalente a R\$18.232 referente aos valores a receber do Abrigo do Marinheiro, cujo pagamento é postecipado ao mês da vigência do plano. O resumo por idade de prêmios a recuperar é o seguinte:

	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
A vencer	27.036	33.392
Vencidos:		
Até 30 dias	54.282	25.094
De 31 a 60 dias	7.959	9.112
Acima de 60 dias (*)	<u>653</u>	<u>1.072</u>
Total	<u>89.930</u>	<u>68.670</u>

- (*) Valores de 31 de dezembro de 2014 foram recebidos integralmente até 16 de janeiro de 2015 e os valores de 31 de dezembro de 2013 foram recebidos integralmente até o dia 15 de janeiro de 2014.

- (c) Refere-se a serviços de terceirização para suporte das atividades relacionadas à consultoria e assessoria de gestão de planos de saúde, serviços de conectividade, consultoria em gestão de benefícios e consultoria na prevenção à saúde a receber de clientes. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
A vencer	1.269	11.223
Vencidos:		
Até 30 dias	1.507	503
De 31 a 60 dias	<u>1.052</u>	<u>468</u>
Total	<u>3.828</u>	<u>12.194</u>

- (d) Referem-se basicamente a agenciamento e corretagem a receber de clientes. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
A vencer (*)	50.138	12.377
Vencidos:		
Até 30 dias	951	6.740
De 31 a 60 dias	<u>1.299</u>	<u>25</u>
Total	<u>52.388</u>	<u>19.142</u>

- (*) Em 31 de dezembro de 2014 constava nessa rubrica o montante de R\$37.973, referente à operadora Unimed Rio, recebido integralmente em 12 de fevereiro de 2015.

Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	Consolidado	
	<u>01/01/2014 a 31/12/2014</u>	<u>01/01/2013 a 31/12/2013</u>
Saldo no início do exercício	-	-
Constituições (veja nota explicativa nº 32)	<u>77.100</u>	<u>94.013</u>
Baixas	<u>77.100</u>	<u>94.013</u>
Saldo no fim do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

12. OUTROS ATIVOS

12.1. Outros ativos financeiros

São compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u> (Reapresentado)
<u>Circulante</u>				
Cheques a recuperar	-	-	383	194
Adiantamentos a fornecedores	7	-	6.238	1.936
Impostos a recuperar/compensar (a)	4.297	3.842	110.597	26.689
Adiantamento de repasse de contratos (b)	-	-	2.246	4.241
Adiantamento de publicidade e propaganda (e)	-	-	-	10.227
Adiantamentos a funcionários	-	-	1.546	978
Valores a identificar de operadoras/seguradoras	-	-	22.498	27.577
Adiantamento a operadoras (d)	-	-	44.412	1.002
Adiantamento a corretores (c)	-	-	5.446	4.356
Outros ativos circulantes	<u>1.007</u>	<u>70</u>	<u>10.485</u>	<u>3.490</u>
Total do circulante	<u>5.311</u>	<u>3.912</u>	<u>203.851</u>	<u>80.690</u>
<u>Não circulante</u>				
Adiantamento de repasse de contratos (b)	-	-	4.382	4.688
Adiantamento a corretores (c)	-	-	6.732	8.688
Adiantamento a operadoras (d)	-	-	3.333	3.500
Outros ativos não circulantes	<u>4.358</u>	<u>2.641</u>	<u>9.024</u>	<u>2.977</u>
Total do não circulante	<u>4.358</u>	<u>2.641</u>	<u>23.471</u>	<u>19.853</u>
Total geral	<u>9.669</u>	<u>6.553</u>	<u>227.322</u>	<u>100.543</u>

(a) Os valores estão compostos como segue:

	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	9.996	8.598
IRPJ	31.046	15.220
CSLL	9.168	1.787
PIS a compensar (i)	11.717	96
COFINS a compensar (i)	45.840	472
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF a recuperar	1.535	3
Outros impostos a recuperar	<u>1.295</u>	<u>513</u>
Total	<u>110.597</u>	<u>26.689</u>

(i) Referem-se, substancialmente, aos créditos de impostos a compensar reconhecidos em setembro de 2014, conforme detalhado na nota explicativa nº 41.

- (b) Em 31 de dezembro de 2014, refere-se substancialmente a adiantamento às entidades CAARS, no valor de R\$3.273, e Abrigo do Marinheiro, no valor de R\$1.280, no qual a Companhia vem realizando abatimento de repasses financeiros.
- (c) Foram firmados contratos com corretoras terceiras para prestação de serviços de comercialização de planos privados de assistência à saúde, coletivos por adesão além de outros serviços de assistência à saúde destinados a indivíduos vinculados a pessoas jurídicas.
- (d) Refere-se a adiantamentos de repasses às operadoras de planos de saúde, atualizados monetariamente pelo CDI + 0,24% a.m. O atraso no pagamento é sujeito a juros no percentual de 0,033% ao dia e multa de 2% sobre o saldo devedor da dívida atualizada pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA. Em 12 de fevereiro de 2015 foi recebido o montante de R\$15.662.
- (e) Refere-se basicamente a contrato firmado em 21 de maio de 2012 através das controladas Qualicorp Corretora e Qualicorp Benefícios, com agência promocional da Copa do Mundo de Futebol, para a distribuição de cortesias para a divulgação da marca Qualicorp. O valor total do contrato foi de R\$10.227, visto que a Qualicorp Corretora pagou R\$4.922 e a Qualicorp Administradora pagou R\$5.305. Em março de 2014 houve despesa adicional de R\$1.093 efetuada pela Qualicorp Corretora relacionada à campanha de divulgação realizada por agência de publicidade especializada.

As despesas foram reconhecidas em sua totalidade no resultado no decorrer do período das ações de divulgação da marca.

12.2. Outros ativos não financeiros

São compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<u>Circulante</u>				
Material diversos	-	-	638	2.326
Despesas antecipadas	371	508	1.647	1.672
Adiantamento a executivos (*)	<u>6.900</u>	<u>-</u>	<u>7.956</u>	<u>-</u>
Total do circulante	<u>7.271</u>	<u>508</u>	<u>10.241</u>	<u>3.998</u>
<u>Não circulante</u>				
Adiantamento a executivos (*)	<u>16.675</u>	<u>-</u>	<u>16.675</u>	<u>-</u>
Total não circulante	<u>16.675</u>	<u>-</u>	<u>16.675</u>	<u>-</u>
Total geral	<u>23.946</u>	<u>-</u>	<u>26.916</u>	<u>3.998</u>

- (*) Refere-se a despesas antecipadas pagas na contratação de executivos; as despesas serão amortizadas em até quatro anos, dependendo do contrato de cada executivo. Caso haja saída do executivo antes do prazo, o saldo deve ser reembolsado por ele em uma base “pro-rata” ao período contratual remanescente.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Para fins de demonstração, conforme o pronunciamento técnico CPC 32 e a interpretação técnica ICPC 09, temos a seguinte composição:

	31/12/2014	31/12/2013
	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo	185.717	204.460
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo	(184.572)	(184.017)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - líquidos	<u>1.145</u>	<u>(20.443)</u>

Os valores anteriores estão compostos como segue:

	31/12/2014				
	<u>Controladora</u>	<u>Qualicorp Consultoria</u>	<u>Qualicorp Corretora</u>	<u>Qualicorp Benefícios</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (a)	-	-	68.275	174.443	242.718
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (b)	(176.967)	(7.605)	(37.642)	(19.359)	(241.573)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(176.967)	(7.605)	30.633	155.084	<u>1.145</u>

	31/12/2013				
	<u>Controladora</u>	<u>Qualicorp Consultoria</u>	<u>Qualicorp Corretora</u>	<u>Qualicorp Benefícios</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (a)	-	-	86.700	164.619	251.319
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (b)	(177.934)	(6.083)	(33.420)	(13.439)	(230.875)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(177.934)	(6.083)	53.280	151.180	<u>(20.444)</u>

- (a) Referem-se a imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados principalmente sobre diferenças temporárias dedutíveis de lucros fiscais futuros.

Composição do imposto de renda e da contribuição social - ativo

<u>Item</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis - valor de curto prazo	14.427	14.513
Provisão de títulos a receber	-	1.391
Outras provisões	4.317	1.082
Provisão PPR	12.119	9.050
Provisão para atualização monetária sobre aquisição do Grupo Aliança e da empresa Praxis	133.250	85.849
Provisões para riscos - parcela relativa a empresas e/ou períodos sujeitos ao regime de tributação do lucro real	7.118	5.269
Benefício fiscal sobre o ágio incorporado	71.778	129.200
Provisão "impairment"	4.965	4.965
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	<u>52.632</u>	<u>27.816</u>
Total dos créditos tributários	<u>300.606</u>	<u>279.135</u>
(-) Créditos tributários não contabilizados (*)	<u>(57.888)</u>	<u>(27.816)</u>
Total dos créditos tributários contabilizados	<u>242.718</u>	<u>251.319</u>

- (*) Refere-se substancialmente ao fato de a Companhia e algumas de suas controladas diretas e indiretas possuírem prejuízos fiscais e base negativa acumulada, para os quais não foram constituídos créditos tributários diferidos, pois até a presente data não haviam reunido condições de geração de lucros tributáveis que permitissem a contabilização de créditos tributários.

<u>Empresas</u>	<u>Base</u>	<u>IRPJ/CSLL (34%)</u>
Qualicorp S.A.	46.464	15.798
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	24.991	8.497
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	20.501	6.970
Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	42.871	14.576
Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda.	2.202	749
Potencial Administradora de Benefícios Ltda.	119	40
Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda.	14.424	4.904
Gama Saúde Ltda.	2.657	903
Multicare Saúde Ltda.	574	195
Total	<u>154.803</u>	<u>52.632</u>

Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. A seguir, apresentamos a estimativa de realização desses créditos, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros:

Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2014	-	144.658
2015	91.129	58.773
2016	14.457	16.266
2017	1.578	4.965
2018	26.951	26.657
A partir de 2019	<u>108.603</u>	-
Total	<u>242.718</u>	<u>251.319</u>

O valor presente do total dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2014 é de R\$179.941, calculado pela taxa SELIC, tendo em vista o prazo estimado de realização das diferenças temporárias.

(b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado ao ativo intangível - relacionamento de clientes (nota explicativa nº 17)	200.809	210.099
Provisão para perda por valor recuperável sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado ao ativo intangível - relacionamento de clientes (nota explicativa nº 17)	(5.016)	(7.384)
Diferenças temporárias sobre a parcela do ágio de empresas incorporadas, amortizado no exercício, para fins fiscais	45.070	27.122
Outros	<u>710</u>	<u>1.038</u>
Total	<u>241.573</u>	<u>230.875</u>

14. PARTES RELACIONADAS

14.1. Saldos e transações com partes relacionadas

A controlada indireta Qualicorp Benefícios concentra todas as atividades de “back-office” que atendem às empresas da Companhia (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo.

O saldo de partes relacionadas, no ativo e passivo circulantes e não circulantes do consolidado, é composto conforme segue:

	31/12/2014			31/12/2013		
	Contas a receber	Contas a pagar	Despesas	Contas a receber	Contas a pagar	Despesas
<u>Circulante</u>						
Associação Nacional das Administradoras de Benefícios - ANAB (a)	411	-	449	571	-	737
Executivos da Companhia (c)	6.062	-	-	6.085	-	-
Membro do Conselho de Administração (d)	-	-	1.708	-	-	6.348
Seripatri Participações Ltda. (e)	-	-	1.469	-	-	958
Dividendos a pagar obrigatórios (f)	-	29.079	-	-	-	-
Dividendos a pagar a acionistas minoritários de controladas	-	-	-	-	84	-
Total circulante	<u>6.473</u>	<u>29.079</u>	<u>3.626</u>	<u>6.656</u>	<u>84</u>	<u>8.043</u>
<u>Não circulante</u>						
ANAB (a)	-	-	-	373	-	-
Reembolso de provisão para risco (b)	<u>5.228</u>	-	-	<u>7.232</u>	-	-
Total não circulante	<u>5.228</u>	-	-	<u>7.605</u>	-	-
Saldo	<u>11.701</u>	<u>29.079</u>	<u>3.626</u>	<u>14.261</u>	<u>84</u>	<u>8.043</u>

- (a) A ANAB foi constituída em 2 de setembro de 2010, é uma associação sem fins lucrativos ou econômicos e tem por objeto social representar, coordenar e defender os interesses de pessoas jurídicas regularmente registradas perante a ANS como operadoras de planos de assistência à saúde, na modalidade de administradora de benefícios, desde que sejam suas afiliadas, bem como a promoção e o desenvolvimento dessa modalidade no Brasil, a promoção da ética, o incentivo a estudos e pesquisas, a promoção e divulgação de informações e os conhecimentos técnicos e científicos relacionados à sua área de atuação, promoção da concorrência leal e do tratamento isonômico a seus associados. A despesa refere-se, basicamente, à contribuição extraordinária.

Os saldos apresentados referem-se, substancialmente, à antecipação das contribuições mensais para os próximos quatro meses para que a Associação assuma despesas para sua subsistência e consecução de suas finalidades estatutárias, tais como: (i) manutenção de sua infraestrutura, locação de imóvel, compra de equipamentos e móveis, disponibilização de linhas telefônicas, acesso à Internet, serviços de limpeza e outras; (ii) contratação de funcionários, serviços de contabilidade, advogados, assessores de imprensa e outros; (iii) participação em eventos, reuniões, congressos, audiências com a ANS, órgãos públicos, empresas do setor de saúde suplementar, órgãos de defesa do consumidor e outros; (iv) cumprimento de suas obrigações legais; e (v) outras despesas e compromissos onerosos atrelados ao cumprimento de seu objeto social.

A contribuição mensal para essa associação é de 0,25% sobre o faturamento bruto mensal da controlada direta Qualicorp Benefícios.

- (b) As controladas indiretas Aliança e GA Corretora possuem direito de reembolso relativo a provisões de riscos contingentes com o seu antigo controlador, sendo este, independentemente de dolo ou culpa, por um prazo de cinco anos a partir de 1º de janeiro do ano subsequente à data de fechamento da operação.

Até 31 de dezembro de 2014, o valor de R\$403 dessas provisões para risco já foi materializado e liquidado pela Aliança.

- (c) Refere-se a capital a integralizar referente ao exercício de opção de compras de ações com o prazo de liquidação a ser realizado em até 60 dias.
- (d) Em 2012, foi celebrado contrato entre as controladas Qualicorp Corretora, Qualicorp Benefícios e o Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A., sociedade que tem em seu quadro de acionistas um dos membros do Conselho de Administração da Companhia, objetivando a prestação de serviços de consultoria e assessoria na avaliação de processos operacionais, corporativos e planejamento estratégico. O total de despesas ocorridas no exercício foi de R\$1.708 (R\$6.230 em 2013, substancialmente).
- (e) Em 1º de janeiro de 2010, a Companhia firmou contrato de rateio e reembolso de despesas de uso das aeronaves de propriedade da Seripatri Participações Ltda. ("Seripatri") para atendimento, quando necessário, a seus administradores, visto que a Seripatri é quem arca com todos os custos e despesas comuns decorrentes desses bens. O total de despesas ocorridas no exercício foi de R\$1.469 (R\$958 em 2013).
- (f) Refere-se a dividendos a pagar obrigatórios, conforme mencionado na nota explicativa nº 27.

14.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, o diretor-presidente, o diretor superintendente e os diretores estatutários e não estatutários.

A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Benefícios de curto prazo a administradores (*)	2.734	35.820	9.304	64.001
Remuneração baseada em ações	-	-	-	29.105
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>2.734</u>	<u>35.820</u>	<u>9.304</u>	<u>93.106</u>

- (*) A despesa com remuneração do Conselho de Administração é constituída apenas de parte fixa, aprovada em Conselho; para os diretores e empregados, é constituída de parte fixa e variável, com base em performance e metas globais anuais.

15. INVESTIMENTOS

São compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Participações societárias:				
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	1.327.401	903.514	-	-
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	42.766	35.077	-	-
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	61.719	60.082	-	-
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	995.455	965.512	-	-
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	684	642	-	-
Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	19.434	8.324	-	-
Gama Saúde e Conectmed CRC	182.279	-	-	-
Potencial Administradora de Benefício Ltda.	1.166	-	-	-
Total de participações societárias	<u>2.630.904</u>	<u>1.973.151</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>221</u>	<u>99</u>
Total de outros investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>221</u>	<u>99</u>
Total dos investimentos	<u>2.630.904</u>	<u>1.973.151</u>	<u>221</u>	<u>99</u>

[página intencionalmente deixada em branco]

	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	Qualicorp Corretora de Seguros S.A	Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	Gama Saúde e Conectmed - CRC	Potencial Administradora de Benefício Ltda.	Total
Informações sobre as investidas em 31 de dezembro 2014									
Capital social (a) e (c)	496.366	14.023	53.104	287.736	581	32.735	63.156	1.285	-
Patrimônio líquido (a), (b) e (c)	740.784	14.538	25.258	433.121	684	6.467	47.160	1.166	-
Lucro (prejuízo) do exercício	167.025	(3.743)	(4.114)	73.563	42	(8.235)	(8.179)	(119)	-
Informações sobre os investimentos:									
Quantidade de cotas	496.715.989	14.022.567	53.103.587	287.468.603	580.949	32.735.437	(d)	1.284.831	-
Participação - %	100	99,99	99,99	100	99,99	99,99	99,99	99,99	-
Movimentação do investimento:									
Total do investimento recomposto em 31 de dezembro de 2013 (reapresentado)	<u>903.514</u>	<u>35.077</u>	<u>60.082</u>	<u>965.512</u>	<u>642</u>	<u>8.324</u>	-	--	<u>1.973.151</u>
Aumento de capital em controladas (a)	268.445	12.640	7.000	-	-	19.345	3.930	-	311.360
Reserva de capital - plano de opções de ações	16.406	-	-	20.161	-	-	-	-	36.567
Distribuição de lucros	(1.587)	-	-	(39.662)	-	-	-	-	(41.249)
Cisão parcial - Potencial, conforme descrito na nota explicativa nº 1.d)	(1.166)	-	-	-	-	-	-	1.166	-
Saldo Inicial de patrimônio líquido das empresas adquiridas (nota explicativa nº 8.1)	-	-	-	-	-	-	62.713	-	62.713
Ajustes identificados (nota explicativa nº 8.1)	-	-	-	-	-	-	(7.374)	-	(7.374)
Ágio sob rentabilidade futura constituído através da aquisição de empresas (nota explicativa nº 8.1)	-	-	-	-	-	-	81.868	-	81.868
Ativos intangíveis identificados e constituídos através da aquisição de empresas (nota explicativa nº 8.1)	-	-	-	-	-	-	84.924	-	84.924
IR/CS diferido do intangível - relacionamento com clientes constituído através da aquisição de empresas (nota explicativa nº 8.1)	-	-	-	-	-	-	(28.874)	-	(28.874)
Equivalência patrimonial	<u>141.789</u>	<u>(4.951)</u>	<u>(5.363)</u>	<u>49.444</u>	<u>42</u>	<u>(8.235)</u>	<u>(14.908)</u>	--	<u>157.818</u>
Equivalência patrimonial sobre participações societárias	167.025	(3.743)	(4.114)	73.563	42	(8.235)	(8.179)	-	216.359
Amortização do intangível (d)	(38.237)	(1.830)	(1.892)	(36.542)	-	-	(10.196)	-	(88.697)
IR/CS diferido sobre amortização do intangível	<u>13.001</u>	<u>622</u>	<u>643</u>	<u>12.423</u>	-	-	<u>3.467</u>	-	<u>30.156</u>
Total do investimento recomposto em 31 de dezembro de 2014	<u>1.327.401</u>	<u>42.766</u>	<u>61.719</u>	<u>995.455</u>	<u>684</u>	<u>19.434</u>	<u>182.279</u>	<u>1.166</u>	<u>2.630.904</u>

- (a) Considera adiantamento para futuro aumento de capital de R\$16.860 referente à Medlink Conectividade em Saúde Ltda., R\$7.000 referentes à Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda., R\$12.640 referentes à Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e R\$3.930 referentes à Connectmed-CRC.
- (b) O patrimônio líquido das controladas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Corretora, aqui apresentado, considera os efeitos de consolidação de seus investimentos em participações societárias.
- (c) Referem-se a R\$43.144 de patrimônio líquido para a Gama Saúde e R\$4.016 de patrimônio líquido para Conectmed-CRC. Referem-se a R\$42.993 de capital social para Gama Saúde e R\$20.163 de capital social para Conectmed-CRC. Referem-se a 4.299 cotas para Gama Saúde e 2.016 cotas para Conectmed-CRC.
- (d) Refere-se à amortização dos intangíveis referentes a relacionamento de clientes, marcas, contrato de não competição e software.

[página intencionalmente deixada em branco]

16. IMOBILIZADO

É composto como segue:

<u>Consolidado</u>	Taxa anual de depreciação - %	31/12/2014			31/12/2013		
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total
Equipamentos telefônicos e de comunicação	20	1.982	(814)	1.168	1.079	(413)	666
Equipamentos de som e imagem	10	408	(143)	265	142	(100)	42
Equipamentos de segurança	10	97	(75)	22	97	(60)	37
Móveis e utensílios	10	10.484	(2.699)	7.785	8.496	(1.989)	6.507
Instalações	10	1.605	(911)	694	1.584	(730)	854
Veículos	20	1.239	(475)	764	1.020	(511)	509
Equipamentos de processamento de dados	20	27.405	(17.531)	9.874	19.157	(10.311)	8.846
Máquinas e equipamentos	10	3.052	(2.179)	873	2.763	(1.947)	816
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)		<u>59.153</u>	<u>(11.663)</u>	<u>47.490</u>	<u>18.833</u>	<u>(8.434)</u>	<u>10.399</u>
Total		<u>105.425</u>	<u>(36.490)</u>	<u>68.935</u>	<u>53.171</u>	<u>(24.495)</u>	<u>28.676</u>

(*) As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas com base nos contratos de aluguéis. A taxa média de amortização em 31 de dezembro de 2014 foi de 33,23% (39,50% em 2013).

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente. Durante o exercício corrente, a Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requeressem modificação nas estimativas de vida útil-econômica para os itens apresentados no grupo de ativo imobilizado.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	28.676
Saldos de empresas adquiridas líquidos	177
Adições:	
Equipamentos telefônicos e de comunicação	846
Equipamentos de som e imagem	271
Móveis e utensílios	2.478
Instalações	12
Equipamentos de processamento de dados	4.695
Máquinas e equipamentos	268
Benfeitorias em imóveis de terceiros	40.705
Veículos	<u>493</u>
Total das adições	<u>49.768</u>
Baixas líquidas	(606)
Depreciações	<u>(9.080)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>68.935</u>

17. INTANGÍVEL

É composto como segue:

		31/12/2014			31/12/2013		
	Taxa anual de amortização - %	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total
					(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
<u>Consolidado</u>							
Ágio na aquisição de investimentos alocados a títulos de rentabilidade futura:							
Athon, Brüder SP e Brüder RJ incorporadas por controlada							
	-	27.251	-	27.251	27.251	-	27.251
Salutar incorporada por controlada							
	-	52.004	-	52.004	52.004	-	52.004
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (c)							
	-	446.896	-	446.896	446.896	-	446.896
Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (c)							
	-	21.387	-	21.387	21.387	-	21.387
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. (c)							
	-	29.386	-	29.386	29.386	-	29.386
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (c)							
		427.098	-	427.098	427.098	-	427.098
PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda.							
	-	21.184	-	21.184	21.184	-	21.184
Medlink Conectividade em Saúde Ltda.							
	-	12.966	-	12.966	12.966	-	12.966
GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A. (f)							
	-	44.027	-	44.027	44.027	-	44.027
Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. (f)							
	-	248.929	-	248.929	248.929	-	248.929
Grupo Padrão							
	-	184.675	-	184.675	184.675	-	184.675
Connectmed-CRC e Gama Saúde (f)							
	-	81.867	-	81.867	-	-	-
Total de ágio		<u>1.597.670</u>	<u>-</u>	<u>1.597.670</u>	<u>1.515.803</u>	<u>-</u>	<u>1.515.803</u>
Softwares em uso (a)	20	151.130	(64.374)	86.756	65.500	(29.940)	35.560
Software em desenvolvimento (b)	-	54.173	-	54.173	69.148	-	69.148
Aquisições de cessão de direitos - segmento Afinidades (d)							
	20	302.151	(171.085)	131.066	285.387	(118.645)	166.742
Direito de exclusividade (e)	10 a 25	171.993	(74.949)	97.044	127.489	(45.451)	82.038
Marcas e patentes	-	7	-	7	7	-	7
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos incorporados							
Athon, Brüder SP e Brüder RJ							
	10	11.258	(8.119)	3.139	11.258	(7.511)	3.747
Salutar							
	10	53.315	(27.115)	26.200	53.315	(21.783)	31.532
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (c)							
	10	382.374	(165.695)	216.679	382.374	(127.458)	254.916
Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (c)							
	10	18.291	(7.926)	10.365	18.291	(6.097)	12.194
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. (c)							
	10	18.919	(8.198)	10.721	18.919	(6.306)	12.613
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (c)							
	10	365.418	(158.348)	207.070	365.418	(121.806)	243.612
Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. (f)							
	20	33.598	(16.239)	17.359	33.598	(9.519)	24.079
GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A. (f)							
	20	5.929	(2.866)	3.063	5.929	(1.680)	4.249
Grupo Padrão							
	20	13.393	(6.862)	6.531	13.393	(4.018)	9.375
Connectmed-CRC (f)							
	20	35.564	(3.705)	31.859	-	-	-
Valor justo de outros ativos intangíveis							
Connectmed-CRC:							
Não competição (f)							
	20	38.800	(5.030)	33.770	-	-	-
Marca (f)							
	20	3.490	(1.167)	2.323	-	-	-
Software (f)							
	20	7.070	(295)	6.775	-	-	-
Total de outros ativos intangíveis		<u>1.666.873</u>	<u>(721.973)</u>	<u>944.900</u>	<u>1.450.026</u>	<u>(500.214)</u>	<u>949.812</u>
Total		<u>3.264.543</u>	<u>(721.973)</u>	<u>2.542.570</u>	<u>2.965.829</u>	<u>(500.214)</u>	<u>2.465.615</u>

- (a) Referem-se a gastos com aquisição de licenciamento de software e softwares operacionais em uso.
- (b) Está representado por gastos de desenvolvimento de novo sistema operacional, adquirido de terceiros. Em 2014, com a conclusão e o início do uso de diversos módulos, foi transferido para a rubrica "Softwares em uso" o montante de R\$43.594 (R\$15.681 em 2013).
- (c) Valores advindos da reestruturação societária ocorrida em 31 de março de 2011. Para mais detalhes, vide notas explicativas nº 1.c) e nº 15 das demonstrações financeiras do exercício de 2012, divulgadas em 27 de março de 2013.
- (d) Contratos de Cessão de Direitos e Obrigações realizados entre 2014 e 2013:

A Companhia, através de suas controladas, celebrou contratos de cessão e transferência de direitos e obrigações de cessão de direitos de clientes das seguintes empresas:

Vectorial Consultoria e Representações Ltda.

Em 4 de julho de 2013, a Companhia, através de sua controlada direta Qualicorp Corretora, celebrou Contrato de Cessão Direitos e Obrigações, referente ao Contrato de Representação Comercial, tendo por objeto a cessão e transferência, sujeitas ao cumprimento de determinadas condições previstas no Contrato.

O valor total da aquisição, desde que atendendo à cessão dentro do prazo, foi de R\$27.900. Nessas condições o pagamento de R\$5.000 como sinal, ocorrido em julho de 2013, R\$17.900 após a cessão do portfólio atual, composto por aproximadamente 45 mil vidas, cujo faturamento mensal era de aproximadamente R\$581 ao mês. A Qualicorp Corretora pagou à Vectorial Consultoria e Representações Ltda. o montante correspondente a R\$5.000, sendo R\$1.000 pagos em 18 de novembro de 2013 e R\$4.000 pagos em 11 de dezembro de 2013, referente à cessão do portfólio adicional, composto por aproximadamente 23 mil vidas, cujo faturamento era de aproximadamente R\$180.

Newport Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. e NWP Assessoria em Negócios Comerciais e Corretagem de Seguros Ltda.

A Newport Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. (“Newport”) e NWP Assessoria em Negócios Comerciais e Corretagem de Seguros Ltda. (“NWP”) atuam no ramo de prestação de serviços de corretagem referentes aos planos e seguros de assistência à saúde, individuais e/ou coletivos empresariais (assistência médica e odontológica), seguros de vida, seguros de automóveis/RE e previdência privada. Os clientes totalizam em conjunto aproximadamente 83 mil vidas, sendo 41 mil em saúde, 33 mil no odontológico e 9 mil no vida.

Em 17 de outubro de 2011, a Companhia, por meio de sua controlada direta Qualicorp Corretora, celebrou Contrato de Cessão e Transferência de Direitos e Obrigações e Outras Avenças para aquisição de 75% do portfólio atual da Newport e NWP pelo valor de R\$19.793, pago em 12 parcelas mensais iguais, consecutivas e sem incidência de correção monetária, que se iniciaram em fevereiro de 2012. Em fevereiro de 2013, a Qualicorp Corretora exerceu a opção de compra do portfólio remanescente de 25% no valor de R\$5.773. Em 28 de outubro de 2013 a Qualicorp Corretora pagou o valor de R\$200 à Newport e NWP referente ao ajuste de preço com base em metas de faturamento estimadas, conforme estabelecido em contrato. O prazo de amortização desse ativo intangível de cessão de direitos é de cinco anos.

Afinidade Administradora de Benefícios Ltda. e Equilibrar Corretora de Seguros Ltda.

Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia, por meio de suas controladas diretas Qualicorp Corretora e Qualicorp Benefícios, firmou Contrato de Cessão e Transferência de Direitos e Obrigações com a Afinidade Administradora de Benefícios Ltda. (“Afinidade Administradora”) e a Equilibrar Corretora de Seguros Ltda. (“Equilibrar Corretora”), tendo por objeto a cessão e transferência, sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, previstas no Contrato, de direitos e obrigações oriundos dos contratos relacionados às atividades de: (a) administradora de planos de saúde, na modalidade “Coletivo por Adesão”; e (b) prestação de serviços de corretagem celebrados entre a Afinidade Administradora e a Equilibrar Corretora e as respectivas entidades e/ou operadoras de seguros.

A Afinidade Administradora atua no ramo de administração de planos de saúde e odontológicos, na modalidade “coletivo por adesão”.

A Equilibrar Corretora atua no ramo de prestação de serviços de representação, agenciamento, comissionamento e corretagem relacionados a seguros de ramos elementares e planos de assistência à saúde (planos de saúde e odontológicos), além de outros serviços complementares de assistência à saúde de corretagem de planos e seguros-saúde (assistência médica e odontológica).

A Equilibrar Corretora continuará exercendo as suas funções comerciais em parceria exclusiva com o grupo Qualicorp.

O Grupo Afinidade administra aproximadamente 30 mil vidas, possui 40 entidades clientes, em que são comercializados e administrados produtos de aproximadamente 10 operadoras de planos de saúde. Atua principalmente no Distrito Federal e possui também operações nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Ceará e Bahia.

A aquisição de 75%, desde que atendendo à cessão mínima dentro do prazo de cessão, foi de R\$38.000, sujeitos ao ajuste de preço. Nessas condições o pagamento de R\$5.700 como sinal, ocorrido em novembro de 2011, R\$27.300 na data da cessão de direitos e R\$5.000 conforme projeção de faturamento mínimo da cedente no valor de R\$1.800 para o período de 12 meses subsequentes à data de cessão. Em março de 2013 foi liquidado passivo da dívida dessa cessão de direitos, totalizando o montante de pagamentos no valor de R\$38.000.

Em 22 de outubro de 2013, foi firmado o Contrato de Cessão e Transferência de Direitos do saldo remanescente de 25% do contrato firmado em 22 de dezembro de 2011, oriundos dos contratos relacionados às atividades de: (a) administradora de planos de saúde, na modalidade “coletivo por adesão”; e (b) prestação de serviços de corretagem celebrados entre a Afinidade Administradora, a Equilibrar Corretora e as respectivas entidades e/ou operadoras de seguros. O valor total da opção exercida para compra de 25% foi R\$22.150.

Associação dos Profissionais Liberais - ASPROFILI

Em 23 de agosto de 2013, a Companhia, através de sua controlada direta Qualicorp Benefícios, celebrou a aquisição dos direitos e das obrigações relativos ao instrumento particular de prestação de assistência médica, na modalidade “coletivo por adesão”, estipulado e administrado pela ASPROFILI, cujo faturamento recorrente mensal na data de aquisição era de aproximadamente R\$220, referentes a 4.655 vidas.

O valor total da transação foi de R\$4.292, sendo pagos R\$2.592 em 30 de agosto de 2013, e o saldo residual de R\$1.700 descontados os valores das faturas referentes às competências de setembro e outubro de 2013.

Caixa Beneficente da Polícia Militar do Distrito Federal (“CABE”)

Em 24 de setembro de 2014, a Companhia, por meio de suas controladas diretas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Corretora, celebrou contrato com a Via Benefícios Consultoria Empresarial e Gestão de Benefícios Ltda. (“CABE”), referente à prestação de serviço de comercialização de planos privados de assistência à saúde, coletivos por adesão (plano de assistência médica e odontológica), além de outros serviços complementares de assistência à saúde. O valor total da transação foi R\$400. O prazo de amortização desse ativo intangível de cessão de direitos é de cinco anos.

Divicom Administradora de Benefícios Ltda.

Em 1º de setembro de 2014, a Companhia, por meio de sua controlada indireta Clube de Saúde, celebrou Contrato de Cessão e Transferência de Direitos e Obrigações com a Divicom Administradora de Benefícios Ltda., referente à aquisição de 47.171 vidas pelo montante total de R\$16.365. Desse montante, R\$12.277 foram liquidados pela Companhia até 31 de dezembro de 2014. Na data de encerramento, o saldo remanescente a pagar é de R\$4.088. O prazo de amortização desse contrato será cinco anos.

- (e) Direitos de exclusividade realizados entre 2014 e 2013:

V Plan - Consultoria em Planos de Saúde Ltda.

Em 1º de novembro de 2012, foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora e a V Plan - Consultoria em Planos de Saúde Ltda., garantindo a exclusividade na prestação de serviços de comercialização de seguros de saúde e dos planos privados de assistência à saúde, ambos referentes à segmentação “coletivos por adesão”.

Coube à controlada Qualicorp Corretora o pagamento de R\$350 à V Plan - Consultoria em Planos de Saúde Ltda. Em 13 de março de 2013 foi firmado contrato aditivo entre a controlada Qualicorp Corretora e a V Plan - Consultoria em Planos de Saúde Ltda. no valor de R\$590, totalizando um montante de R\$940. O respectivo valor do contrato está sendo amortizado pelo período de cinco anos, o qual coincide com o prazo de duração do contrato.

Viva Saúde

Em 27 de agosto de 2013 foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora e a Viva Saúde Corretora de Seguros Ltda. ME, garantindo a exclusividade na prestação de serviços de comercialização de seguros de saúde e dos planos privados de assistência à saúde, ambos referentes à segmentação “coletivo por adesão”. Coube à controlada Qualicorp Corretora o pagamento de R\$480 à Viva Saúde Corretora de Seguros Ltda. ME, sendo R\$150 cinco dias úteis após a assinatura do contrato e o saldo residual em 11 parcelas iguais de R\$30, sendo a primeira 50 dias após assinatura do contrato e as demais nos meses subsequentes.

Unimed Fortaleza

Em 31 de outubro de 2013 foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Benefícios e a Unimed de Fortaleza - Cooperativa de trabalho médico Ltda., garantindo a exclusividade na oferta dos produtos da Unimed Fortaleza vinculados aos conselhos profissionais. Coube à controlada Qualicorp Benefícios o pagamento de R\$4.000 à Unimed de Fortaleza - Cooperativa de trabalho médico Ltda.

O.S. & M.A Representações

Em 13 de dezembro de 2013 foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora a O.S. & M.A. Representacoes Ltda. - EPP, garantindo a exclusividade na prestação de serviços de comercialização de seguros de saúde e dos planos privados de assistência à saúde, ambos referentes à segmentação “coletivo por adesão”. Coube à controlada Qualicorp Corretora o pagamento de R\$100 à O.S. & M.A. Representações Ltda. - EPP.

COTACOM - Corretora de Seguros Ltda.

Em 14 de fevereiro de 2014 foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora e COTACOM - Corretora de Seguros Ltda. Coube à controlada Qualicorp Corretora o pagamento de R\$3.218 à COTACOM - Corretora de Seguros Ltda. Adicionalmente, foram pagos R\$1.285, com base no volume de vendas, previsto no instrumento nos termos do contrato. O respectivo valor do contrato está sendo amortizado pelo período de cinco anos.

Golden Cross Assistência Internacional de Saúde Ltda.

Em 10 de março de 2014 foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora e a Golden Cross Assistência Internacional de Saúde Ltda., garantindo a exclusividade na comercialização dos planos de assistência à saúde coletivos por adesão da Golden Cross. Coube à controlada Qualicorp Corretora o pagamento de R\$40.000 à Golden Cross Assistência Internacional de Saúde Ltda. O respectivo valor do contrato está sendo amortizado pelo período de cinco anos, o qual coincide com o prazo de duração do contrato.

- (f) Vide nota explicativa nº 8.

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013 (reapresentado)	2.465.615
Adições:	
Ágio	81.868
Ativos identificáveis reconhecidos a valor justo em combinação de negócios:	
Relacionamento de cliente	35.564
Software	7.070
Não competição	38.800
Marca	3.490
Aquisição de cessão de direitos	16.764
Direitos de exclusividade	44.504
Softwares	15.881
Software em desenvolvimento	<u>30.288</u>
Total de adições	274.229
Amortizações	(204.585)
Perda por redução ao valor recuperável (*)	<u>(1.671)</u>
Saldos de empresas adquiridas (**)	<u>8.982</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u><u>2.542.570</u></u>

(*) Ao longo do exercício de 2014 a Companhia detectou a necessidade de avaliação do intangível de vida útil de software em desenvolvimento. Na análise de “impairment” sobre esse ativo foi apurada a necessidade de constituição de despesa por redução ao valor recuperável, no valor total de R\$1.671.

(**) Refere-se a saldo das empresas adquiridas Connectmed- CRC e Gama Saúde.

18. DEBÊNTURES

As debêntures emitidas possuem as seguintes características para a Companhia e suas controladas diretas Qualicorp Administradora e Qualicorp Corretora:

Quantidade/Espécie

<u>Emissor</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Espécie</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	1ª emissão	Flutuante	56	56
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	2ª emissão	Quirografia	165	165
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	1ª emissão	Quirografia	36	36
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	2ª emissão	Quirografia	<u>143</u>	<u>143</u>
Total			<u>400</u>	<u>400</u>

Data de emissão: 25 de agosto de 2010.

Valor nominal unitário: R\$1.000 cada debênture.

Repactuação: Em 22 de agosto de 2014 foi aprovada em assembleia geral de debenturista a repactuação das debêntures, em que foram adotadas as seguintes modificações:

- Alteração do prazo de vigência de 60 meses para 96 meses.
- Alteração da data de pagamento da quarta e quinta parcelas de cada uma das emissões de agosto de 2014 e agosto de 2015 para agosto de 2017 e agosto de 2018, respectivamente, mantendo os percentuais de amortização originalmente previstos.
- Alteração da remuneração das debêntures, alterando de “spread” de 1,675% ao ano para 1,600% ao ano, a partir de agosto de 2014, inclusive.

- d) Alteração de regaste antecipado facultativo, possibilitando seu exercício somente a partir de 25 de agosto de 2015.

Prazo e vencimento: 96 meses, vencendo-se, portanto, em 25 de agosto de 2018.

Remuneração: forma exponencial e cumulativa, “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, base 252 dias úteis, incidentes sobre o saldo do valor nominal unitário da debênture desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Sobre o saldo do valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios equivalentes a 100% da taxa média diária dos DIIs de um dia, “over” extragrupo, expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias, calculada e divulgada pela CETIP, acrescida de “spread” de 1,600% ao ano, com base em um ano de 252 dias, sendo devida semestralmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 25 dos meses de fevereiro e agosto de cada ano.

Amortização: restam duas parcelas anuais a saber e pelos respectivos percentuais: (a) 25 de agosto de 2017 (25,0%); e (b) 25 de agosto de 2018 (30,0%).

Nova emissão

Em 17 de setembro de 2014, foi aprovada em AGE a 1ª emissão pela Companhia de 30.000 debêntures de espécie quirografária com valor nominal unitário de R\$10 cada uma, totalizando R\$300.000.

Quantidade/Espécie

<u>Emissor</u>	<u>Debênture</u>	<u>Espécie</u>	<u>Quantidade</u>
Qualicorp S.A.	1ª emissão	Quirografária	<u>30.000</u>
Total			<u>30.000</u>

Data de Emissão: 22 de setembro de 2014.

Valor Nominal Unitário: R\$10.000 cada debênture.

Prazo e Vencimento: 16 meses, vencendo-se, portanto, em 15 de janeiro de 2016.

Remuneração: forma exponencial e cumulativa, “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, base 252 dias úteis, incidentes sobre o saldo do valor nominal unitário da debênture desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Sobre o saldo do valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios equivalentes a 100% da taxa média diária dos DIIs de um dia, “over” extragrupo, expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias, calculada e divulgada pela CETIP, acrescida de “spread” de 1,350% ao ano, com base em um ano de 252 dias, sendo devida semestralmente a partir da data de emissão, sendo os pagamentos em 22 de março e setembro de 2015 e o último na data de vencimento.

Amortização: O valor nominal das debêntures não será amortizado, sendo integralmente pago na data de vencimento das debêntures.

Cronograma de vencimentos e composição da dívida

	Controladora	Consolidado		Vencimento
	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013	
Remuneração a pagar (*)	10.207	20.017	8.290	22 de março de 2015 e 22 de setembro de 2015 (controladora), 25 de fevereiro de 2015 para o valor de 2014 e 25 de fevereiro de 2014 para o valor de 2013 (consolidado)
Custo de intermediação financeira na emissão/colocação das debêntures a diferir no prazo de vencimento das debêntures	-	-	(1.831)	
Debêntures - 3ª parcela Circulante	<u>-</u> 10.207	<u>-</u> 20.017	<u>100.000</u> 106.459	25 de agosto de 2014
Custo de intermediação financeira na emissão/colocação das debêntures a diferir no prazo de vencimento das debêntures	(237)	(2.004)	(1.220)	
Debêntures - parcela única	300.000	300.000	-	15 de janeiro de 2016
Debêntures - 4ª parcela	-	100.000	-	25 de agosto de 2017
Debêntures - 5ª parcela	<u>-</u>	<u>120.000</u>	<u>120.000</u>	25 de agosto de 2018
Não circulante	299.763	517.996	118.780	
Total	<u>309.970</u>	<u>538.013</u>	<u>225.239</u>	

(*) Em 31 de dezembro de 2013 não havia debêntures emitidas pela Companhia.

Garantias

A Companhia, a Qualicorp Corretora, a Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e a Qualicorp Benefícios são fiadoras da operação e, adicionalmente, há garantias relativas à constituição de penhor e/ou à alienação fiduciária das ações de emissão da Qualicorp Corretora e da Qualicorp Benefícios, de propriedade da Companhia.

Resgate antecipado

Para as emissões da controladas Qualicorp Administradora e Qualicorp Corretora, foi acordado na repactuação que poderá haver resgate antecipado facultativo somente a partir de 25 de agosto de 2015. O valor a ser pago aos debenturistas a título de resgate antecipado facultativo será equivalente ao saldo do valor nominal unitário das debêntures objeto do resgate, acrescido da remuneração devida e ainda não paga até a data de resgate antecipado facultativo, acrescida de um prêmio calculado sobre o saldo do valor nominal unitário das debêntures objeto do resgate pelos seguintes percentuais: (a) 0,25%, se o resgate antecipado facultativo ocorrer entre 26 de agosto de 2012 e 25 de agosto de 2015, inclusive; e (b) 0,00%, se o resgate antecipado facultativo ocorrer a partir de 26 de agosto de 2015.

Para a nova emissão a Companhia poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer momento, resgatar antecipadamente as debêntures, total ou parcialmente.

Para emissão na Companhia o valor a ser pago aos debenturistas a título de resgate antecipado facultativo será equivalente ao saldo do valor nominal unitário das debêntures objeto do resgate, acrescido da remuneração “pro rata temporis” devida e ainda não paga até a data de resgate antecipado facultativo. Não será permitido o resgate parcial das debêntures.

Vencimento antecipado

O agente fiduciário poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes dessa Escritura de Emissão de Debêntures e exigir o imediato pagamento pela emissora do saldo do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada “pro rata temporis”, desde a data de emissão ou a data de vencimento do último período de capitalização, ou seja, a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, na ocorrência, entre outras, das seguintes hipóteses:

- a) Antes de uma reorganização societária (cisão, fusão, incorporação, venda de participação societária ou qualquer outra reestruturação societária da emissora e/ou de sua(s) controladora(s), inclusive Oferta Pública de Ações), se os atuais acionistas não mantiverem o controle da emissora, por meio de participação acionária, direta ou indiretamente, de, pelo menos, 50% mais uma ação com o direito a voto da emissora; e depois de uma reorganização societária, se qualquer terceiro obtiver o controle da emissora por meio de participação acionária, direta ou indiretamente, de, pelo menos, 35,0% das ações com o direito a voto da emissora e, cumulativamente, os atuais acionistas deixarem de exercer o controle da emissora.
- b) Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados às debêntures, os quais, caso não sejam cumpridos, podem acarretar a liquidação antecipada. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas estão cumprindo com os limites requeridos.

Movimentação das debêntures:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo no início do exercício	-	225.239
Custo de captação	(452)	-
Apropriação de despesas (custos na captação)	215	1.046
Pagamento de juros	-	(25.434)
Apropriação de juros (nota explicativa nº 33)	10.207	37.162
Emissão de novas debêntures	<u>300.000</u>	<u>300.000</u>
Saldo no fim do exercício	<u>309.970</u>	<u>538.013</u>

19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

São compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Circulante:				
COFINS (i)	-	9	5.968	6.986
Contribuição sindical e confederativa	-	-	14	31
CSLL	-	-	6.360	4.983
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	25	-	1.210	1.063
IRPJ	-	-	14.239	11.811
IRRF	281	128	4.757	3.787
Imposto Sobre Serviços - ISS	-	-	4.996	4.049
Imposto Nacional sobre a Seguridade Social - INSS	124	37	3.828	3.291
Imposto sobre Operação Financeira - IOF	-	-	237	-
PIS (i)	-	2	1.087	1.469
Parcelamentos de tributos federais e municipais (ii)	-	-	1.684	1.033
PIS, CSLL e COFINS retidos	<u>25</u>	<u>9</u>	<u>858</u>	<u>783</u>
Total	<u>455</u>	<u>185</u>	<u>45.238</u>	<u>39.286</u>
Não circulante-				
Parcelamentos REFIS (ii)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.952</u>	<u>3.314</u>
Total geral	<u>455</u>	<u>185</u>	<u>53.190</u>	<u>42.600</u>

- (i) A redução de saldo desses impostos refere-se substancialmente aos eventos detalhados na nota explicativa nº 41.
- (ii) A Companhia submeteu requerimento ao governo de parcelamento dos impostos federais (PIS, COFINS, IRRF, INSS, IRPJ e CSLL), na controlada Medlink, que refinanciou todas as dívidas fiscais federais devidas em 30 de novembro de 2008. A confirmação de aceitação do requerimento foi expedida pelo governo em 16 de novembro de 2009.

Também submeteu requerimento de parcelamento do ISS perante as prefeituras de São Paulo e Rio de Janeiro, que refinanciaram essas dívidas fiscais municipais, deferidas em novembro de 2010 e maio de 2011, tendo sido aprovadas em 60 meses e sendo corrigidas mensalmente pelo IPCA.

A controlada Connectmed-CRC submeteu requerimento ao governo de parcelamento dos impostos federais (PIS/PASEP, COFINS, IRPJ e CSLL), que refinanciou todas as dívidas fiscais federais devidas do período de 2006 a outubro de 2008. Estes foram devidamente consolidados em julho de 2011 pela Receita Federal do Brasil.

20. PRÊMIOS A REPASSAR

São compostos como segue:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Prêmios a repassar - com risco de inadimplência (a)	118.113	79.201
Prêmios a repassar - sem risco de inadimplência (b)	<u>2.452</u>	<u>3.719</u>
Total de prêmios a repassar	<u>120.565</u>	<u>82.920</u>

- (a) Referem-se às faturas de seguro-saúde a serem pagas às seguradoras/operadoras no vencimento das faturas, independentemente do recebimento por parte dos beneficiários, cujos pagamentos foram efetuados em 31 de janeiro de 2015 para os valores de 31 de dezembro de 2014 e, em 31 de janeiro de 2014, para os valores de 31 de dezembro de 2013.
- (b) Referem-se às faturas de planos de saúde a serem pagas às operadoras após o recebimento dos respectivos créditos de clientes.

21. REPASSES FINANCEIROS A PAGAR

Referem-se a repasses financeiros devidos pelas controladas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Administração e Serviços Ltda. a serem repassados/pagos às entidades estipulantes/conveniadas relativos aos contratos de operações de seguros e planos de saúde:

	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Repasses financeiros a pagar (*)	<u>12.228</u>	<u>10.389</u>

- (*) Esses montantes substancialmente foram repassados às entidades até a data de 31 de janeiro de 2015 para os valores de 31 de dezembro de 2014 e 31 de janeiro de 2014 para os valores de 31 de dezembro de 2013.

22. PROVISÕES TÉCNICAS E OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E ATIVOS GARANTIDORES

	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o Sistema Único de Saúde - SUS	26	-
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores (*)	<u>25.012</u>	<u>-</u>
Total de provisões técnicas	<u>25.038</u>	<u>-</u>
Provisões técnicas para cobertura (*)	<u>1.205</u>	<u>-</u>
Ativos garantidores (*)	<u>1.662</u>	<u>-</u>

- (*) As provisões técnicas das controladas indiretas Gama Saúde e Multicare devem ser lastreadas por ativos garantidores que atendam aos critérios da RN nº 159 de 3 de julho de 2007 e alterações posteriores, que dispõe sobre a aceitação, o registro, a vinculação, a custódia, a movimentação e a diversificação dos ativos garantidores das operadoras. Para as operadoras de planos privados de assistência à saúde com até 100.000 beneficiários é opcional a vinculação de ativos garantidores para a parcela de provisão de eventos/sinistros a liquidar referentes aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 dias, conforme os critérios dispostos na RN nº 227 de 19 de agosto de 2010 e alterações posteriores.

23. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

São compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Salários a pagar	105	-	5.644	5.196
Provisão para férias e encargos	255	-	18.104	14.991
Provisão de Programa de Participação nos Resultados - PPR (*)	3.348	-	43.073	29.991
Outros	-	<u>97</u>	<u>174</u>	<u>298</u>
Total	<u>3.708</u>	<u>97</u>	<u>66.995</u>	<u>50.476</u>

(*) Refere-se à provisão para pagamento de participação nos resultados, com base nas políticas da Companhia. Para o exercício de 2013 o montante foi substancialmente pago até 27 de março de 2014.

24. ANTECIPAÇÕES A REPASSAR

São compostas como segue:

	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Antecipações de prêmios de seguros e de processamento de cobrança (a)	71.107	58.999
Antecipações de taxa de administração (b)	5.735	4.875
Antecipações de repasses financeiros (c)	1.533	1.399
Antecipações de comissões a repassar	<u>69</u>	<u>48</u>
Total	<u>78.444</u>	<u>65.321</u>

(a) Referem-se a recebimentos antecipados de cobrança de beneficiários de contratos de planos e seguros-saúde. O montante arrecadado é repassado às operadoras e seguradoras quando do vencimento das respectivas faturas. Os valores foram basicamente repassados às operadoras e seguradoras até o dia 31 de janeiro de 2015 para os valores de 31 de dezembro de 2014 e 31 de janeiro de 2014 para os valores de 31 de dezembro de 2013.

(b) Referem-se à taxa de administração recebida antecipadamente dos beneficiários e apropriada à receita no mês de competência.

(c) Referem-se a repasses financeiros devidos às entidades de classe. Os valores recebidos antecipadamente são repassados nos vencimentos conforme contratos, quando aplicável. Os valores foram substancialmente repassados às entidades de classe até 31 de janeiro de 2015 para os valores de 31 de dezembro de 2014 e 31 de janeiro de 2014 para os valores de 31 de dezembro de 2013.

25. DÉBITOS DIVERSOS

São compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u> (Reapresentado)
Circulante:				
Comissões a pagar (b)	-	-	8.313	1.953
Fornecedores diversos	1	-	7.999	6.072
Aquisição de ativo imobilizado a pagar	-	-	1.287	3.507
Material de vendas a pagar	-	-	529	391
Publicidade e propaganda a pagar (d)	-	-	433	6.856
Consultoria e auditoria a pagar (f)	11	22	9.256	842
Serviços de informática a pagar	-	-	1.512	2.001
Aquisição de intangível a pagar	-	-	13.376	3.220
Valores a identificar - operadoras/seguradoras (c)	-	-	8.260	32.814
Aluguel a pagar	1.391	695	1.600	1.592
Taxa associativa a repassar	-	-	555	1.646
Depósitos não identificados (e)	5	-	4.418	2.885
Seguros a pagar	-	-	6	412
Aquisição de participações societárias (a)	4.817	-	4.817	-
Outros valores	<u>297</u>	<u>185</u>	<u>7.988</u>	<u>8.036</u>
Total circulante	<u>6.522</u>	<u>902</u>	<u>70.349</u>	<u>72.227</u>
Não circulante:				
Aquisição de intangível a pagar	-	-	106	1.126
Aquisição de participações societárias (a)	<u>13.881</u>	<u>-</u>	<u>13.881</u>	<u>261.022</u>
Total do não circulante	<u>13.881</u>	<u>-</u>	<u>13.987</u>	<u>262.148</u>
Total geral	<u>20.403</u>	<u>902</u>	<u>84.336</u>	<u>334.375</u>

- (a) Em 31 de dezembro de 2013 refere-se substancialmente ao saldo estimado remanescente a pagar relativo à aquisição de participações societárias nas empresas Aliança e GA Corretora, conforme nota explicativa nº 8.1. O montante de R\$278.639 referente a essa aquisição foi pago em 2 de abril de 2014.

Para os saldos de 31 de dezembro de 2014, R\$4.817 no passivo circulante e R\$13.881 no não circulante referem-se à aquisição da Gama Saúde e Connectmed-CRC (para mais detalhes, veja a nota explicativa nº 8.2.). A tabela a seguir demonstra a composição do saldo:

Saldo inicial - acordo de não competição a pagar (*)	32.645
Acordo de não competição pago - 1ª parcela paga	<u>(6.529)</u>
Saldo residual a pagar	26.116
(-) Acordo de não competição - ajuste a valor presente	<u>(7.418)</u>
Saldo do passivo em 31 de dezembro de 2014	<u>18.698</u>

(*) O montante atribuído na data de aquisição a essa obrigação foi de R\$24.800, veja a nota explicativa nº 8.2.

- (b) Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, referem-se substancialmente ao saldo a pagar a corretores terceiros relativo a vendas efetuadas e já recebidas dos beneficiários.
- (c) Referem-se, substancialmente, à diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em períodos subsequentes, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia.

- (d) Referem-se, substancialmente, ao contrato firmado com agência promocional mencionado na nota explicativa nº 12.1.(g).
- (e) Para 2014 referem-se substancialmente a valores de depósitos não identificados por beneficiários de planos de saúde que não puderam ser compensados na rubrica “Conta de prêmios a recuperar com risco de inadimplência”. À medida que os beneficiários forem identificados, serão revertidos dessa rubrica.
- (f) Referem-se substancialmente a contratos de consultoria visando a melhorias dos processos operacionais e financeiros da Companhia.

26. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos oriundos de contingências fiscais, trabalhistas, previdenciárias e cíveis, para as quais, com base na opinião dos advogados internos e externos e em estimativas da Administração da Companhia e de suas controladas, foram constituídas provisões conforme a tabela a seguir:

	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Tributárias (b)	18.226	25.115
Trabalhistas e previdenciárias (a)	14.058	13.145
Cíveis (c)	<u>17.367</u>	<u>8.426</u>
Total	<u>49.651</u>	<u>46.686</u>

Descrição dos principais processos e/ou riscos:

- (a) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos trabalhistas e previdenciários que se encontram em discussão na esfera administrativa e/ou judicial e que versam, principalmente: (i) sobre o pagamento da variação da porcentagem das comissões a consultores internos; e (ii) sobre o pagamento do adicional de dupla função para os operadores de “call center” que prestavam serviços à Companhia e às suas controladas e que foram dispensados a partir do momento em que a realização desses serviços passou a ser feita por empresas terceirizadas. As provisões para contingências constituídas para eventuais perdas decorrentes de referidos processos trabalhistas totalizam o montante de R\$3.671 (R\$1.556 em 2013).

Também foram constituídas provisões para fazer frente a potenciais riscos decorrentes de procedimentos adotados pela Companhia, para os quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados, as quais totalizam R\$10.387 (R\$11.589 em 2013).

Para os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível, os quais totalizam R\$23.805 (R\$26.545 em 2013), não foram constituídas provisões.

- (b) Referem-se substancialmente, às provisões constituídas para fazer frente a eventuais discussões judiciais relativas a matérias tributárias para as quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados, cujo montante total é de R\$18.226 (R\$25.115 em 2013).

Para os riscos cujas chances de perda foram avaliadas como possível, que representam o montante de R\$2.644 (R\$5.688 em 2013), não foram constituídas provisões.

- (c) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos cíveis em andamento, sendo o montante de R\$17.367 (R\$8.426 em 2013) avaliado como perda provável, para o qual foi constituída provisão para contingências, e de R\$39.317 (R\$19.943 em 2013) avaliado como perda possível, para o qual não foram constituídas provisões. As principais causas versam sobre as seguintes matérias: (i) exigência de coberturas de procedimentos médicos não previstos no contrato de assistência à saúde coletiva por adesão ou no rol de procedimentos da ANS, cuja responsabilidade dessa obrigação recai, única e exclusivamente, sobre as operadoras de planos de assistência à saúde, conforme legislação em vigor; (ii) questionamento sobre a aplicação do reajuste de preço do plano de saúde por mudança de faixa etária do indivíduo; (iii) pedidos de reativação de planos de saúde cancelados por falta de pagamento das mensalidades se encontram em fase de discussão na esfera administrativa e/ou judicial; e (iv) ação ordinária de cobrança de comissões, prevista em contratos comerciais.

A tabela a seguir apresenta a movimentação dessas provisões para o exercício:

	Saldo inicial aquisição Gama/ Multicare/ Connectmed	Adições	Baixas/ Reversões	Movimentação das provisões para riscos reembolsáveis	
	31/12/2013				31/12/2014
Tributárias (*)	25.115	6.145	8.303	(20.910)	18.226
Trabalhistas e previdenciárias	13.145	3.445	3.557	(4.116)	14.058
Cíveis (**)	<u>8.426</u>	<u>500</u>	<u>13.514</u>	<u>(5.827)</u>	<u>17.367</u>
Total	<u>46.686</u>	<u>10.090</u>	<u>25.374</u>	<u>(30.853)</u>	<u>49.651</u>

(*) Desse saldo, o valor de R\$7.263 refere-se à liminar concedida às controladas corretoras da Companhia para que a COFINS seja recolhida à alíquota de 3% em vez de 4%, sendo essa diferença contabilizada como provisões para riscos tributários, tendo como contrapartida no resultado a rubrica “Receita operacional líquida”.

(**) As adições referem-se substancialmente a alterações de probabilidade de casos possíveis para prováveis devido à mudança de estimativa e também ao aumento de contingências administrativas.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em 22 de março de 2013 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$5.150, integralizado em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações, com a emissão de 714.282 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Esse saldo foi completamente integralizado até dezembro de 2013.

Em 24 de abril de 2013 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$16.814, integralizado em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações, com a emissão de 1.821.433 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Desse saldo, R\$12.505 foram integralizados até dezembro de 2013 e R\$4.309 estavam em aberto em dezembro de 2013, sendo integralizados em fevereiro de 2014.

Em 24 de abril de 2013 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$422, integralizado em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações, com a emissão de 58.582 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Esse saldo foi completamente integralizado até dezembro de 2013.

Em 10 de setembro de 2013 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$2.369, integralizado em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações, com a emissão de 142.858 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Esse saldo foi completamente integralizado até dezembro de 2013.

Em 27 de setembro de 2013 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$1.184, integralizado em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações, com a emissão de 71.427 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Esse saldo foi completamente integralizado até dezembro de 2013.

Em 7 de novembro de 2013 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$6.513, integralizado em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações, com a emissão de 392.857 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Desse saldo, R\$4.737 foram integralizados até dezembro de 2013 e R\$1.776 estavam em aberto em dezembro de 2013, sendo integralizados em janeiro de 2014.

Em 12 de maio de 2014 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$3.525, integralizado em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações, com a emissão de 1.206.018 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 20 de maio de 2014 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$555, integralizado em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações, com a emissão de 33.475 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 18 de junho de 2014 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$2.743, integralizado em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações, com a emissão de 142.857 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 7 de julho de 2014 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$1.864, subscrito em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações, com a emissão de 87.500 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O saldo não foi integralizado até 31 de dezembro de 2014.

Em 13 de agosto de 2014 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$2.099, subscrito em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações, com a emissão de 125.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 13 de agosto de 2014 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social da Companhia em R\$71.130, integralizado em decorrência da aquisição da Gama Saúde e Conectmed-CRC com base no acervo líquido incorporado de 1º de julho de 2014 da Saúde Soluções Participações S.A. (vide nota explicativa nº 1.c)). Essa transação ocasionou a emissão de 3.352.601 novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, em favor da ex-controladora da Saúde Soluções Participações S.A., cujo valor justo naquela data montava a R\$89.841. A referida variação no montante de R\$18.350 entre o valor da ação, multiplicado pela quantidade emitida no total de R\$89.841 em ações da Companhia em 13 de agosto de 2014, e o acervo líquido incorporado de R\$71.130, foi registrada na rubrica “Reserva de capital”. Nessa mesma rubrica, foi contabilizado o bônus de subscrição relacionado ao atingimento de metas que conferirá ao ex-controlador o direito de receber um lote adicional de 2.994.367 ações ordinárias da Companhia, cujo valor justo naquela data montava a R\$79.920.

Em 8 de setembro de 2014 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$30.851, subscrito em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações, com a emissão de 1.837.500 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O saldo de R\$4.198 não foi integralizado até 31 de dezembro de 2014.

Em 18 de novembro de 2014 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$420, subscrito e integralizado em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações, com a emissão de 25.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social era de R\$1.989.059 (R\$1.875.872 em 31 de dezembro de 2013), composto por 273.412.588 ações ordinárias (266.602.637 em 31 de dezembro de 2013), todas nominativas e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante a deliberação e nas condições de emissão a serem fixadas pelo Conselho de Administração, até o limite de 350.000.000 de novas ações ordinárias.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é a seguinte:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
José Seripieri Filho	1	3.900.001
L2 Participações Fundo de Investimento	55.563.286	67.563.286
Mercado (*)	217.849.300	195.139.349
Outros acionistas	<u>1</u>	<u>1</u>
Total	<u>273.412.588</u>	<u>266.602.637</u>

(*) Refere-se às ações negociadas na Bolsa de Valores (BM&FBOVESPA).

A movimentação das ações ordinárias no exercício está representada como segue:

Quantidade de ações ordinárias em 31 de dezembro de 2013	<u>266.602.637</u>
Aumento de capital em 12 de maio de 2014	1.206.018
Aumento de capital em 20 de maio de 2014	33.475
Aumento de capital em 18 de junho de 2014	142.857
Aumento de capital em 7 de julho de 2014	87.500
Aumento de capital em 13 de agosto de 2014	3.477.601
Aumento de capital em 8 de setembro de 2014	1.837.500
Aumento de capital em 18 de novembro de 2014	<u>25.000</u>
Quantidade de ações ordinárias em 31 de dezembro de 2014	<u>273.412.588</u>

Reserva legal, distribuição de resultados e outras reservas de lucros

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido da Companhia, determinado de acordo com os princípios contábeis aceitos no Brasil e ajustado, quando aplicável, após a destinação de: (a) 5% do lucro líquido a ser anualmente alocado à reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado, sendo certo que essa destinação não será obrigatória quando o saldo dessa reserva, acrescido de qualquer reserva de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% do capital social; (b) reserva de lucros a realizar; ou (c) reserva para contingência.

A Companhia constituiu saldo a pagar de dividendos obrigatórios de R\$29.079 em 2014.

As controladas indiretas Aliança e GA Corretora distribuíram dividendos aos sócios não controladores no valor total de R\$24.551 e de R\$35.629 para os sócios controladores (Qualicorp Benefícios e Qualicorp Corretora, respectivamente), ambas controladas diretas da Companhia. Os valores foram distribuídos conforme a participação societária dos sócios, sendo 25% para os sócios minoritários e 75% para os sócios majoritários (anteriormente 40% e 60%, respectivamente, conforme a nota explicativa nº 8.1).

A Companhia deverá levantar balanços trimestrais, conforme regulamentação societária e instruções normativas da CVM aplicáveis, e poderá ainda, por deliberação do Conselho de Administração, levantar balanços semestrais, trimestrais ou de períodos menores e declarar dividendos, inclusive intercalares ou intermediários, bem como pagar juros sobre o capital próprio nas rubricas “Lucros apurados” ou “Reserva de lucros apurados” nesses balanços.

Remuneração dos acionistas

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei Societária.

Em 18 de março de 2015, a Administração da Companhia propôs o pagamento de dividendos adicionais, no montante de R\$87.237 (R\$0,425423844 por ação), com base no lucro apurado no exercício de 2014, a ser referendado pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, o qual foi alocado à rubrica “Dividendo adicional proposto”, conforme disposto na Deliberação CVM nº 601/09. Esses dividendos serão reconhecidos no passivo quando houver a aprovação pela Assembleia a ser realizada em 30 de abril de 2015.

	<u>31/12/2014</u>
Lucro líquido do exercício	122.438
(-) Constituição de reserva legal	<u>(6.122)</u>
Base de cálculo	116.316
Dividendo mínimo obrigatório (nota explicativa nº 25)	<u>29.079</u>
Dividendo adicional proposto	<u>87.237</u>

O saldo de dividendos obrigatórios a pagar no montante de R\$29.079 (R\$0,425423844 por ação) encontra-se classificado na rubrica “Partes relacionadas” no passivo circulante (conforme a nota explicativa nº 14).

Reserva de capital

Em de 13 de agosto de 2014 a variação entre o valor das ações da Companhia e o acervo líquido incorporado com data-base 1º de julho de 2014 da Saúde Soluções Participação S.A., no valor de R\$18.350, foi alocada como incremento da reserva de capital. A transação gerou um bônus de subscrição relacionado ao atingimento de metas de 2.994.367 ações ordinárias que totalizam R\$79.920, conforme a nota explicativa nº 8.2.

Em 29 de agosto de 2014 foi aprovada em AGE a utilização da reserva de capital para absorção da totalidade do saldo de prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$60.359.

28. PROGRAMA DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

a) Programa de outorga de opção de compra de ações - Companhia

O Grupo Qualicorp possui programa de outorga de opção de compra de ações. São elegíveis a esse plano os administradores, empregados e prestadores de serviços. O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que tem poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas.

Em 2014, foram alocadas despesas de apropriação de opções outorgadas pela Companhia e/ou por suas controladas no montante de R\$36.567 (R\$11.711 em 2013).

b) Novo plano de opção de compra de ações, vigente a partir de 3 de março de 2011

Em AGE de 3 de março de 2011, a Companhia aprovou a substituição do programa de outorga de opção de compra de ações aprovado em 1º de setembro de 2010 por novo plano, o qual também é administrado pelo Conselho de Administração do Grupo Qualicorp com poderes de tomar as medidas necessárias à sua manutenção dentro das diretrizes aprovadas. O novo plano absorveu a outorga de 9.380.345 opções, nos termos do contrato de outorga de opções de compra de ações (“Contrato de Opções”), celebrado em 1º de setembro de 2010, no âmbito do plano de opções substituído pelo plano atual para um de nossos administradores à época, sendo este o único beneficiário do plano de 2010.

As principais características do novo plano são as seguintes:

As opções podem ser exercidas anualmente na proporção de 25% das ações passíveis de serem adquiridas com o exercício das opções a partir de cada aniversário da data da concessão.

- O total de ações destinadas ao programa não pode ultrapassar 8% do total de ações da Companhia, equivalentes a 21.873.007 ações em 31 dezembro de 2014 (21.328.211 ações em 31 de dezembro de 2013), as quais podem ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social ou mediante alienação de ações mantidas em tesouraria.
- O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas é até cinco anos contados da data da assinatura do contrato de opção.
- O preço de exercício das opções outorgadas será equivalente ao valor de mercado na data em que a opção for outorgada ou outro preço a ser definido pelo Conselho de Administração.

Informamos a seguir os dados das opções de ações outorgadas entre 1º de setembro de 2010 até 31 de dezembro de 2014 na Companhia, readequadas de acordo com o agrupamento mencionado na nota explicativa nº 27.

<u>Séries de opções</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Data de outorga</u>	<u>Data de validade</u>	<u>Preço de exercício</u>	<u>Valor justo na data da concessão</u>
				<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
(1) Emitida em 1º de setembro de 2010	9.380.345	01/09/10	01/05/20	0,001 ou 2,80	4,95
(2) Emitida em 3 de março de 2011	3.814.707	03/03/11	03/03/16	7,21	4,12
(3) Emitida em 31 de maio de 2011	33.475	31/05/11	03/03/16	9,52	3,84
(4) Emitida em 30 de abril de 2012	1.352.663	30/04/12	30/04/17	16,58	4,91
(5) Emitida em 22 de outubro de 2012	142.587	22/10/12	22/10/17	19,20	4,37
(6) Emitida em 30 de outubro de 2012	1.172.543	30/10/12	01/06/14	2,80	16,87
(7) Emitida em 16 de novembro de 2012	350.000	16/11/12	16/11/17	21,30	4,40
(8) Emitida em 31 de outubro de 2013	10.333.000	31/11/13	31/10/17	16,79	4,61
(9) Emitida em 18 de fevereiro de 2014	200.000	18/02/14	18/02/17	16,79	3,90
(10) Emitida em 7 de março de 2014	1.650.000	07/03/14	31/10/17	18,41	3,97
(11) Emitida em 13 de junho de 2014	6.680.000	13/06/14	13/06/18	20,00	4,99
(12) Emitida em 13 de agosto de 2014	650.000	12/08/14	12/08/18	26,39	4,38
(13) Emitida em 4 de novembro de 2014	4.000.000	04/11/14	04/11/18	25,80	4,07

Informamos a seguir os dados das opções de ações outorgadas:

Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas (i)	9.380.345
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de dezembro de 2010 (i)	R\$0,001 ou R\$2,80
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	45,27%
“Dividend yield” esperado das ações	0,03%
Taxa de retorno livre de risco	5,66%
Período estimado até o vencimento	Dez anos
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$4,95
Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas (i)	3.814.707
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de março de 2011	R\$7,21
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	42,91%
“Dividend yield” esperado das ações	0,03%
Taxa de retorno livre de risco	11,89%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$4,12
Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	33.475
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de maio de 2011	R\$9,52
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	43,67%
“Dividend yield” esperado das ações	0,03%
Taxa de retorno livre de risco	11,67%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$3,84
Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	1.352.663
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 30 de abril de 2012	R\$16,58
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	39,54%
“Dividend yield” esperado das ações	0,00%
Taxa de retorno livre de risco médio ponderado	3,07%
Taxa de abandono	5%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$4,91
Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	142.857
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 22 de outubro de 2012	R\$19,20
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	37,67%
“Dividend yield” esperado das ações	0,00%
Taxa de retorno livre de risco médio ponderado	2,34%
Taxa de abandono	35,67%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$4,37
Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	1.172.543
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 30 de outubro de 2012	R\$2,80
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	37,55%
“Dividend yield” esperado das ações	0,00%
Taxa de retorno livre de risco médio ponderado	3,12%
Taxa de abandono	0%
Período estimado até o vencimento	18 meses
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$16,87

Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	350.000
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 16 de novembro de 2012	R\$21,30
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	36,99%
“Dividend yield” esperado das ações	0,00%
Taxa de retorno livre de risco médio ponderado	2,34%
Taxa de abandono	35,67%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$4,40
Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	10.333.000
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de outubro de 2013	R\$16,79
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	33,71%
“Dividend yield” esperado das ações	0,00%
Taxa de retorno livre de risco médio ponderado	4,51%
Taxa de abandono	23,70%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$8,63
Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	200.000
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 18 de fevereiro de 2014	R\$16,79
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	32,81%
“Dividend yield” esperado das ações	0,00%
Taxa de retorno livre de risco médio ponderado	5,27%
Taxa de abandono	23,70%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$7,65
Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	1.650.000
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 7 de março de 2014	R\$18,41
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	32,64%
“Dividend yield” esperado das ações	0,00%
Taxa de retorno livre de risco médio ponderado	5,19%
Taxa de abandono	23,70%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$7,83
Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	6.680.000
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 13 de junho de 2014	R\$20,00
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	33,00%
“Dividend yield” esperado das ações	0,00%
Taxa de retorno livre de risco médio ponderado	5,17%
Taxa de abandono	23,70%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$9,72
Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	650.000
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 12 de agosto de 2014	R\$26,39
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	32,70%
“Dividend yield” esperado das ações	0,00%
Taxa de retorno livre de risco médio ponderado	5,07%
Taxa de abandono	23,70%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$8,80

Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	4.000.000
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 4 de novembro de 2014	R\$25,80
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	32,01%
“Dividend yield” esperado das ações	0,00%
Taxa de retorno livre de risco médio ponderado	5,45%
Taxa de abandono	23,70%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$8,23

- (i) Sujeitos à atualização monetária de acordo com a variação do Índice Geral de Preço de Mercado - IGP-M entre a data de celebração do contrato de opção e a data de exercício da opção.
- (ii) O valor justo do benefício do programa de outorga de opção de compra de ações foi estimado com base no modelo de valorização de opções “Black-Scholes-Merton”, com base no EBITDA do Grupo Qualicorp, na volatilidade estimada histórica de empresas nacionais de atuação similar e em outras estimativas da Administração informadas anteriormente.
- (iii) A volatilidade média ponderada estimada por base da volatilidade estimada histórica de empresas nacionais de atuação similar aplicada pelas quatro “tranches” por um período médio de exercício das opções.

Em decorrência da transferência das ações da Companhia, detidas pelo Grupo Carlyle, realizada em dezembro de 2012, ocorreu a antecipação do “vesting” das opções de compra de ações dos beneficiários que continham em seus respectivos contratos de opção a cláusula de aceleração do “vesting” em caso de evento de liquidez. Dessa forma, as opções outorgadas em tais condições tornaram-se automaticamente “vested” e, conseqüentemente, foram antecipadas as despesas remanescentes até o fim do plano, em março de 2013, no montante de R\$5.615.

Até 31 de dezembro de 2014, a movimentação das opções de compra de ações outorgadas no exercício é a seguinte:

	Quantidade de opções	Preço de exercício médio ponderado
Saldo em 31 de dezembro de 2010 (*)	4.967.264	9,52
Exercidas durante o período - outorga de 3 de março de 2011	(2.234.915)	7,21
Exercidas durante o período - outorga de 30 de abril de 2012	(1.033.474)	16,58
Exercidas durante o período - outorga de 22 de outubro de 2012	(142.857)	19,20
Exercidas durante o período - outorga de 30 de outubro de 2012	(1.172.543)	2,80
Exercidas durante o período - outorga de 16 de novembro de 2012	(87.500)	21,30
Exercidas durante o período - outorga de 31 de outubro de 2013	(1.987.500)	16,79
Canceladas durante o período - outorga de 16 de novembro de 2012	(262.500)	21,30
Canceladas durante o período - outorga de 31 de outubro de 2013	(2.050.000)	16,79
Canceladas durante o período - outorga de 18 de fevereiro de 2014	(150.000)	16,79
Canceladas durante o período - outorga de 12 de agosto de 2014	(100.000)	26,39
Concedidas durante o período - outorga de 31 de outubro de 2013	10.333.000	16,79
Concedidas durante o período - outorga de 18 de fevereiro de 2014	200.000	16,79
Concedidas durante o período - outorga de 7 de março de 2014	1.650.000	18,41
Concedidas durante o período - outorga de 13 de junho de 2014	6.680.000	20,00
Concedidas durante o período - outorga de 12 de agosto de 2014	650.000	26,39
Concedidas durante o período - outorga de 4 de novembro de 2014	<u>4.000.000</u>	<u>25,80</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>19.258.975</u>	<u>20,19</u>

- (*) O preço de exercício médio ponderado no início do exercício foi recalculado de R\$4,24 para R\$9,52, devido ao efeito das opções outorgadas em 1º de setembro de 2010, as quais tinham duas opções de preço de exercício de R\$0,001 ou R\$2,80, dependendo da data de exercício.

O período de duração contratual médio ponderado restante é de 1.133 dias.

29. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

É composto como segue:

	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	105.208	85.691
Gastos com serviços de terceiros (c)	79.851	60.659
Gastos com material de expediente	2.461	1.464
Gastos com ocupação	13.201	12.824
Gastos com correio	8.575	7.106
Outros custos dos serviços prestados (d)	20.118	8.501
Repasse financeiro contratos de adesão (a)	141.491	120.656
Reembolso de títulos e mensalidades (b)	<u>9.101</u>	<u>7.609</u>
Total	<u>380.006</u>	<u>304.510</u>

- (a) Referem-se aos custos relativos aos repasses financeiros incorridos nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão.
- (b) Refere-se a dispêndio de mensalidades de contribuições anuais devidas pelos beneficiários às entidades de classe, pagas pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Benefícios às associações, aos sindicatos e aos conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.
- (c) Referem-se substancialmente aos custos relativos a serviços de “call center”, suporte e manutenção de prestadores de serviços de Tecnologia da Informação - TI.
- (d) A variação em 2014 refere-se substancialmente ao aumento de R\$11.000 em processos judiciais, representado substancialmente em processos cíveis em linha com o crescimento de vidas administradas pela Companhia.

30. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

São compostas como segue:

	Controladora	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	12.291	2.129
Gastos com serviços de terceiros (a)	10.700	1.895
Gastos com ocupação	1.474	564
Outras despesas administrativas	<u>2.376</u>	<u>1.119</u>
Total	<u>26.841</u>	<u>5.707</u>

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	132.634	83.514
Gastos com serviços de terceiros (a)	94.762	52.059
Gastos com material de expediente	2.297	868
Gastos com ocupação	12.698	6.621
Gastos com contribuições e doações	8.050	570
Gastos com correio	2.507	2.654
Outras despesas administrativas (b)	23.428	11.894
Gastos com depreciações e amortizações	<u>213.665</u>	<u>177.407</u>
Total	<u>490.041</u>	<u>335.587</u>

- (a) Incluem despesas não recorrentes de honorários de consultoria e advogados contratados pela Companhia para aquisição de empresas, no montante de R\$6.309.
- (b) Com relação ao aumento em 2014, R\$2.700 referem-se às despesas das controladas Connectmed-CRC e Gama Saúde adquiridas em 2014 e R\$3.200 referem-se a processos judiciais.

31. DESPESAS COMERCIAIS

São compostas como segue:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Gastos com pessoal	61.807	66.697
Gastos com serviços de terceiros	10.734	9.548
Gastos com material de expediente	8.170	6.880
Gastos com ocupação	6.111	6.376
Gastos com correio	2.064	2.280
Outras despesas comerciais (d)	30.920	13.035
Patrocínios (a)	10.435	9.612
Comissão de terceiros (b)	85.765	64.889
Publicidade e propaganda (c)	39.578	35.747
Campanhas de vendas	<u>38.826</u>	<u>29.547</u>
Total	<u>294.410</u>	<u>244.611</u>

- (a) Os patrocínios são despesas incorridas na divulgação das marcas do Grupo Qualicorp em eventos realizados em clientes ou entidades, ou em situações específicas de exposição da marca.
- (b) Refere-se, basicamente, à remuneração variável devida ao canal de distribuição (corretoras de seguros). Essa remuneração é apurada de acordo com o volume de vendas efetivadas em um determinado período, desde que constatada a efetiva liquidação dos valores pelos beneficiários.
- (c) Referem-se a gastos para veiculação institucional, bem como a todos os gastos com material publicitário de marketing dirigido ou mídia televisiva e demais despesas dessa natureza.
- (d) Em 2014 referem-se basicamente a gastos realizados para o evento Copa do Mundo, no montante de R\$13.091.

32. PERDAS COM CRÉDITOS INCOBRÁVEIS

São compostas como segue:

	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Perdas com créditos incobráveis (*)	<u>77.100</u>	<u>94.013</u>

(*) Referem-se, basicamente, à provisão para perdas com créditos vencidos decorrentes de operação de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão, para os quais a Companhia assume o risco da inadimplência perante as operadoras e seguradoras de saúde e odontológicas. Esse montante está líquido das recuperações, resultado das ações de cobrança de clientes cancelados por inadimplência.

33. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

São compostas como segue:

Consolidado:	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receitas financeiras:				
Rendimentos com aplicações financeiras	2.379	757	34.891	21.851
Juros e multa sobre recebimentos em atraso de cobrança de contratos de planos e seguros-saúde, administrados pela Companhia, decorrentes de contratos com risco de inadimplência (a)	-	-	38.352	30.045
Atualização monetária decorrente da mudança de regime do PIS e da COFINS, descrito na nota explicativa nº 41	-	-	4.563	-
Reversão de atualização monetária sobre valores a pagar para aquisição de participação societária da Praxis	-	-	353	-
Atualização de tributos a compensar	335	270	3.394	2.667
Juros recebidos	-	-	3.885	2.427
Outras receitas	<u>82</u>	<u>73</u>	<u>1.816</u>	<u>771</u>
Total de receitas financeiras	<u>2.796</u>	<u>1.100</u>	<u>87.254</u>	<u>57.761</u>
Despesas financeiras:				
IOF	(74)	(71)	(1.329)	(1.776)
Juros e multas sobre impostos	(1)	(14)	(4.395)	(986)
Atualização monetária sobre debêntures (nota explicativa nº 18)	(10.207)	-	(37.162)	(25.871)
Despesas bancárias	(7)	(3)	(1.813)	(1.312)
Custas de cartório	-	-	(112)	(72)
Descontos concedidos	-	-	(8.439)	(4.810)
Outras despesas financeiras (b)	(719)	(13)	(4.641)	(612)
Tarifa de cobrança	-	-	(23.526)	(17.989)
Atualização monetária sobre valores a pagar para aquisição de participação societária em entidades controladas	-	-	(139.411)	(232.078)
Total de despesas financeiras	<u>(11.008)</u>	<u>(101)</u>	<u>(220.828)</u>	<u>(285.506)</u>
Resultado financeiro	<u>(8.212)</u>	<u>999</u>	<u>(133.574)</u>	<u>(227.745)</u>

(a) Referem-se aos valores de juros e multas arrecadados pelas controladas Qualicorp Administração e Serviços e Qualicorp Benefícios nas operações de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão e produtos complementares. Esses valores são recebidos dos beneficiários que efetuam a quitação de seus títulos após a data de vencimento.

(b) Referem-se substancialmente à apropriação de custo na captação de debêntures.

34. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

São compostas como segue:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Reversão de despesas relativas às provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.742	18.203
Ganhos (perdas) operacionais (*)	31.076	(13.655)
Recuperação INSS	30	-
Constituição de créditos de impostos a compensar - PIS/COFINS (nota explicativa nº 41)	120.163	6.741
Perdas por redução ao valor recuperável (nota explicativa nº 17)	(1.671)	-
Outras (despesas) receitas, líquidas	<u>(7.432)</u>	<u>(741)</u>
Total	<u>154.908</u>	<u>10.548</u>

(*) Em 2013, referem-se, substancialmente, a perdas operacionais da empresa incorporada Padrão Administradora ocasionadas pelo não cancelamento de clientes com as operadoras, ocasionando cobertura das mensalidades dos planos de saúde sem o respectivo faturamento ao beneficiário.

Em 2014, os ganhos operacionais são derivados substancialmente da melhora dos processos operacionais com relação ao gerenciamento financeiro das diferenças temporárias entre a relação de beneficiários constantes nos sistemas internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar.

35. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas com tributos incidentes são demonstradas como segue:

	31/12/2014		31/12/2013	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	122.754	272.791	(31.718)	3.616
Equivalência patrimonial	(157.818)	-	26.998	-
Subtotal	<u>(35.064)</u>	<u>272.791</u>	<u>(4.720)</u>	<u>3.616</u>
Alíquota vigente do IRPJ e da CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa (crédito) de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	11.922	(92.749)	1.605	(1.229)
Despesas não dedutíveis - outras	(1.369)	(8.293)	-	(3.191)
Outorga de opção de ações	-	(12.433)	-	(3.982)
Perdas com créditos incobráveis	-	(5.892)	-	(6.325)
(Constituição) reversão líquida de adições temporárias sem constituição de crédito tributário	(1.206)	(4.011)	33	169
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL sem constituição de crédito tributário (*)	(9.663)	(18.822)	(1.638)	(4.076)
Incentivo fiscal	-	2.298	-	1.217
Empresas tributadas pelo lucro presumido	-	5.377	-	-
Provisão "impairment"	-	(568)	-	-
Outros	-	1.106	-	1.606
Total das despesas de IRPJ/CSLL	<u>(316)</u>	<u>(133.987)</u>	<u>-</u>	<u>(15.811)</u>
Correntes	-	(135.928)	-	(70.591)
Diferidos	(316)	1.941	-	54.780
Taxa efetiva IRPJ/CSLL (%)	<u>(0,90%)</u>	<u>49,12%</u>	<u>0%</u>	<u>437,25%</u>

(*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, esses valores referem-se a prejuízos fiscais para os quais não há perspectiva de realização.

Avaliação dos impactos da Lei nº 12.973/14

No dia 11 de novembro de 2013, foi publicada a MP nº 627, convertida na Lei nº 12.973, em 13 de maio de 2014, que, entre outros assuntos, tratou especialmente de harmonizar a legislação tributária com os critérios e procedimentos contábeis introduzidos pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, também revogou o RTT e promoveu alterações no IRPJ, na CSLL, no PIS e na COFINS, distribuição de dividendos e alterações na forma de utilização do ágio.

Os dispositivos da Lei entraram em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção da aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014. A Administração da Companhia optou por não antecipar os efeitos da referida Lei.

36. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros sobre seus bens para a cobertura de eventuais perdas os quais são considerados suficientes pela Administração, como segue:

Itens	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios, instalações, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a edificações, lucros cessantes decorrentes de incêndios, instalações, máquinas e equipamentos, responsabilidade civil, operações e empregador.	138.542
Garantia de obras civis	Garantia de obras civis, não estrutural - Nova Sede Qualicorp	15.847
Responsabilidade civil dos administradores	Responsabilidade civil dos administradores (Directors and Officers Liability Insurance “D&O” e Erros e Omissões “E&O”)	66.461
Responsabilidade civil dos administradores (pós IPO)	Cobertura de responsabilidade dos administradores para companhia aberta (D&O)	170.000
Responsabilidade civil dos administradores (POSI)	Cobertura de responsabilidade dos administradores para companhia aberta (D&O)	132.922

37. INFORMAÇÕES DESCRITIVAS SOBRE OS SEGMENTOS REPORTÁVEIS

a) Descrição dos serviços que são responsáveis pelas receitas do segmento reportável

A Companhia, através de suas controladas, possui apenas um segmento reportável, sendo ele o segmento Afinidades, e opera nesse segmento através da atividade de administradora de benefícios com as suas controladas Qualicorp Benefícios, Clube de Saúde, Aliança, GA Corretora, Potencial, Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (“Qualicorp Administração”) e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“Corretora”).

A administradora de benefícios é responsável pela gestão e administração dos benefícios coletivos por adesão relacionados aos planos de saúde e/ou odontológicos, em que as principais atividades desempenhadas nesse contexto são: (a) reunião de pessoas jurídicas contratantes; (b) contratação de plano privado de assistência à saúde coletivo, na condição de estipulante, a ser disponibilizado às pessoas jurídicas legitimadas para contratar; (c) oferecimento de planos a associados das pessoas jurídicas contratantes; (d) apoio técnico na discussão de aspectos operacionais; (e) apoio à área de Recursos Humanos na gestão de benefícios do plano; (f) terceirização de serviços administrativos; (g) movimentação cadastral; (h) conferência de faturas; (i) cobrança ao beneficiário por delegação; e (j) consultoria para prospectar o mercado e sugerir desenho de plano e modelo de gestão.

A Corretora, por sua vez, é responsável pela distribuição (comercialização) dos planos coletivos por adesão, em que as principais atividades são: (a) a identificação de público-alvo, sendo este os associados às entidades e/ou pessoas elegíveis aos quadros associativos das respectivas; (b) a definição da estratégia de marketing e do modelo de distribuição; (c) a oferta dos planos coletivos por adesão aos potenciais clientes através de canal de distribuição próprio ou rede de outras corretoras de seguros credenciadas.

b) Mensuração de lucro, ativos e passivos por segmento operacional

As políticas e práticas contábeis do segmento Afinidades são as mesmas descritas na nota explicativa nº 3. A Companhia avalia o desempenho do segmento reportável com base no lucro antes dos juros, no resultado financeiro, na depreciação, na amortização e nas provisões para imposto de renda e contribuição social. Também não fazem parte do resultado por segmento as provisões para contingências trabalhistas e cíveis. As despesas administrativas compartilhadas não são alocadas aos segmentos.

c) Fatores utilizados pela Administração para identificar o segmento

O segmento Afinidades é a unidade de negócio que concentra 91,47% da receita operacional líquida do Grupo Qualicorp. Essa unidade é gerenciada separadamente dentro do modelo de gestão utilizado pelos administradores da Companhia.

O segmento Afinidades utiliza a maior parte dos recursos operacionais e financeiros do Grupo Qualicorp, como, por exemplo, movimentação cadastral dos beneficiários com as operadoras/seguradoras, faturamento e cobrança dos benefícios, baixa dos recebimentos e quitação das faturas e dos repasses financeiros às entidades de classe.

Todas as receitas e despesas diretas dos segmentos são identificadas no Sistema ERP - RM, que possui arquitetura de centro de custos elaborada exclusivamente para a identificação dos segmentos e das demais despesas não alocadas.

d) Receita bruta e líquida por tipo de serviço prestado

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Taxa de administração	813.200	640.957
Repasse financeiros com estipulação de contratos	108.398	94.390
Corretagem	545.942	460.155
Agenciamento	96.805	79.960
Prestação de serviços médicos em geral	4.663	7.002
Prestação de serviços de conectividade	20.422	7.683
Consultoria em gestão de benefício	<u>52.208</u>	<u>61.569</u>
Total da receita operacional bruta	<u>1.641.638</u>	<u>1.351.716</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Impostos sobre faturamento (i)	(147.814)	(151.778)
Devoluções e cancelamentos	<u>(810)</u>	<u>(404)</u>
Total das deduções da receita operacional bruta	<u>(148.624)</u>	<u>(152.182)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>1.493.014</u>	<u>1.199.534</u>

(i) Contemplam a reversão de despesa de PIS/COFINS no valor de R\$14.840, referente ao período de janeiro a maio de 2014, conforme descrito na nota explicativa nº 41.

e) Informações sobre lucro, ativos e passivos do segmento reportável

A tabela a seguir demonstra a composição dos itens relacionados ao segmento reportável; as despesas e/ou receitas não alocadas estão demonstradas no item (f) a seguir:

Consolidado	31/12/2014			31/12/2013		
	Segmento Afinidades	Demais segmentos	Total	Segmento Afinidades	Demais segmentos	Total
RECEITA LÍQUIDA	1.365.725	127.289	1.493.014	1.105.727	93.807	1.199.534
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(306.828)	(73.178)	(380.006)	(239.990)	(64.520)	(304.510)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(143.551)</u>	<u>(13.506)</u>	<u>(157.057)</u>	<u>(289.048)</u>	<u>(15.026)</u>	<u>(304.074)</u>
Despesas comerciais	(254.168)	(13.709)	(267.877)	(211.426)	(15.026)	(226.452)
Reversão (Perdas) com créditos incobráveis	(77.303)	203	(77.100)	(94.013)	-	(94.013)
Provisão por redução ao valor recuperável	(1.671)	-	(1.671)	-	-	-
Outras receitas operacionais líquidas	189.591	-	189.591	16.391	-	16.391
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS NÃO ALOCADAS	<u>915.346</u>	<u>40.605</u>	<u>955.951</u>	<u>576.689</u>	<u>14.261</u>	<u>590.950</u>

As informações sobre lucro, ativos e passivos dos segmentos não reportáveis (demais segmentos) são atribuíveis a cinco unidades de negócios que não representam isoladamente mais de 10% do resultado do Grupo Qualicorp:

- Segmento Corporativo: concentra todas as atividades relacionadas à corretagem de seguros ou intermediação de planos, bem como à consultoria em benefícios para clientes empresariais de grande porte ou ainda de pequeno e médio portes (PME).
- Segmento Gestão de Saúde: concentra as atividades de medicina preventiva e gerenciamento de pacientes.
- Segmento TPA: concentra as atividades de liberação prévia e regulação de eventos médicos e gestão de rede de prestadores de serviços médicos.
- Segmento de Conectividade: concentra as atividades de processamento de informações médicas.
- Segmento de Massificados: concentra as atividades de comercialização de todos os produtos não relacionados a planos de saúde.

f) Conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Resultado antes das despesas não alocadas	955.951	590.950
Itens não alocados:		
Despesas administrativas	(490.041)	(335.587)
Despesas comerciais	(26.533)	(18.159)
Resultado financeiro	(171.926)	(257.791)
Provisões para riscos	12.742	18.203
Outras (despesas) receitas	<u>(7.402)</u>	<u>6.000</u>
Total	<u>(683.160)</u>	<u>(587.334)</u>
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	272.791	3.616
(-) IRPJ e CSLL	(133.987)	(15.811)
Participação dos não controladores	(16.366)	(19.523)
Lucro (prejuízo) líquido consolidado	<u>122.438</u>	<u>(31.718)</u>

<u>Ativos</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u> (Reapresentado)
Total do segmento reportável	2.289.754	2.252.026
Demais segmentos	329.947	175.335
Itens não alocados	<u>1.165.513</u>	<u>848.114</u>
Total	<u>3.785.214</u>	<u>3.275.475</u>

<u>Passivos</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u> (Reapresentado)
Total do segmento reportável	979.679	906.678
Outros segmentos	56.812	8.953
Itens não alocados	<u>2.748.723</u>	<u>2.359.844</u>
Total	<u>3.785.214</u>	<u>3.275.475</u>

g) Informações geográficas do segmento reportado

A Companhia e suas controladas possuem todas as suas atividades no mercado interno, e o segmento Afinidades apresenta a distribuição do seu faturamento nas seguintes Unidades Federativas - UFs:

<u>Segmentação por UF (consolidado)</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
SP	939.761	789.589
RJ	264.781	204.351
DF	80.211	73.776
BA	71.536	63.711
MG	22.194	19.080
PE	19.913	13.977
AL	10.249	13.314
TO	5.161	8.092
Outras	<u>88.154</u>	<u>60.140</u>
Total do segmento Afinidades	<u>1.501.960</u>	<u>1.246.030</u>
Total dos demais segmentos	<u>139.678</u>	<u>105.686</u>
Total da receita operacional bruta	<u>1.641.638</u>	<u>1.351.716</u>

h) Informações sobre os principais clientes

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os principais clientes do segmento Afinidades originaram faturamentos de R\$145.795, R\$108.163 e R\$96.465 (R\$129.023, R\$90.310 e R\$84.273 em 2013), o que corresponde a uma participação de 9,71%, 7,20% e 6,42% (10,35%, 7,25% e 6,76% em 2013) sobre o faturamento do segmento e 8,88%, 6,59% e 5,88% (9,55%, 6,68% e 6,23% em 2013) sobre o faturamento consolidado.

38. DESPESAS POR NATUREZA

Apresentamos a seguir o detalhamento da demonstração do resultado consolidada por natureza:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	299.649	235.902
Gastos com serviços de terceiros	185.347	122.266
Gastos com material de expediente	12.928	9.212
Gastos com ocupação	32.010	25.821
Gastos com correio	13.146	12.040
Outros custos dos serviços prestados	20.118	8.501
Repasse financeiros - contratos de adesão	141.491	120.656
Reembolso de títulos e mensalidades	9.101	7.609
Gastos com contribuições e doações	8.050	570
Outras despesas administrativas	23.428	24.929
Gastos com depreciações e amortizações	213.665	177.407
Outras despesas comerciais	30.920	-
Patrocínios	10.435	9.612
Comissão de terceiros	85.765	64.889
Publicidade e propaganda	39.578	35.747
Campanhas de vendas	38.826	29.547
	<u>1.164.457</u>	<u>884.708</u>
Conforme demonstração do resultado:		
Custos de serviços prestados	380.006	304.510
Despesas administrativas	490.041	335.587
Despesas comerciais	<u>294.410</u>	<u>244.611</u>
Total	<u>1.164.457</u>	<u>884.708</u>

39. COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui os seguintes compromissos relevantes:

- a) Contratos de locação de seus escritórios: os compromissos já assumidos montam aproximadamente a R\$21.464 em 2015, R\$21.367 em 2016 e R\$4.898 em 2017.

As despesas incorridas com esses contratos no exercício findo em 31 de dezembro 2014 foram de R\$35.021 (R\$11.906 em 2013).

Esses contratos estão substancialmente representados por dois contratos individuais, sendo eles:

- (i) Um contrato celebrado pelo prazo de dez anos, com início de vigência em 1º de agosto de 2013 e seu término em 1º de julho de 2023, em que o valor do aluguel mensal inicial fica estabelecido em R\$1.321 e será corrigido pela variação acumulada do IGP-M, anualmente.
- (ii) Um contrato celebrado pelo prazo de cinco anos, com início de vigência em 1º de agosto de 2015 e seu término em 1º de julho de 2020, em que o valor do aluguel mensal inicial fica estabelecido em R\$294 e será corrigido pela variação acumulada do IGP-M, anualmente.

- b) Planejamentos para aquisição de bens do ativo intangível (software em desenvolvimento) previstos montam aproximadamente a R\$41.022 em 2015, R\$53.329 em 2016 e R\$69.327 em 2017 (não auditados).
- c) Compromissos para prestação de serviços de “call center” assumidos de aproximadamente R\$42.537 para o ano 2015.

O contrato foi assinado em 1º de abril de 2014, este terá prazo de cinco anos com início na data da assinatura desse instrumento.

As despesas incorridas até 31 de dezembro de 2014 foram de R\$26.841 (R\$26.781 em 2013).

40. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013 (Reapresentado)
Lucro (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	122.438	(31.718)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	269.475.653	265.375.439
Lucro (Prejuízo) básico por ação - R\$	0,45436	(0,11952)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias ajustada pelas opções de ações para fins de cálculo do lucro diluído por ação	289.654.628	277.394.264
Lucro (Prejuízo) diluído por ação - R\$	0,42405	(0,11434)

41. OUTRAS INFORMAÇÕES

Mudança do regime de tributação do PIS e da COFINS

Em 18 de junho de 2014 foi publicada a Lei nº 12.995, cujo artigo 21 enquadra as administradoras de benefícios no regime cumulativo do PIS e da COFINS, aplicável à Companhia.

A partir de junho de 2014, inclusive, a Companhia alterou o procedimento para esse regime de tributação, recolhendo o PIS à alíquota de 0,65% e a COFINS à alíquota de 4%. Anteriormente a tributação era feita pelo regime não cumulativo, às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente.

A Companhia, com seus advogados internos e externos, avaliou essa Lei e concluiu a sua aplicabilidade também para os períodos anteriores, sendo este de janeiro de 2010 a maio de 2014, o que gerou um crédito tributário, registrado da seguinte forma:

Rubrica contábil	Valor	Origem
Receita operacional líquida	14.840	Reversão de despesa de PIS/COFINS sobre o faturamento referente ao período de janeiro a maio de 2014.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	120.163	Crédito tributário de PIS/COFINS referente ao período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013.
Receitas financeiras	4.563	Atualização monetária do saldo do crédito tributário de PIS/COFINS.
Total	<u>139.566</u>	

A seguir a movimentação desse crédito tributário no consolidado:

Saldo no início do exercício	-
(+) Constituições	135.003
(+) Atualização monetária	4.563
(-) Compensações	<u>(94.011)</u>
Saldo no fim do exercício (*)	<u>45.555</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2014 esse saldo é composto por R\$36.089 de COFINS e por R\$9.466 de PIS.

42. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) 2ª emissão de debêntures da Companhia no valor de R\$550.000

Em 12 de fevereiro de 2015, a Companhia submeteu à ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais pedido de análise prévia para registro de oferta pública de distribuição da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única ("Oferta"), da Companhia, a ser realizada no Brasil, sob a coordenação do Banco Itaú BBA S.A. ("Coordenador Líder"), que foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de fevereiro de 2015.

A emissão contará com as seguintes características:

- ☐ Serão ofertadas, no âmbito da Oferta, 55.000 debêntures, observando que a quantidade de debêntures inicialmente ofertadas poderá ser aumentada em virtude do exercício da opção de debêntures adicionais e da opção do lote suplementar.
- ☐ Na data de emissão das debêntures, qual seja dia 30 de abril de 2015 ("Data de Emissão"), o valor nominal unitário das debêntures será de R\$10.000,00 ("Valor Nominal Unitário"), totalizando o montante de R\$550.000, observando-se que tal montante poderá ser aumentado em virtude do exercício da opção de debêntures adicionais e da opção de lote suplementar. O prazo de vigência das debêntures será de cinco anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de abril de 2020.

- As debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58, caput, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e contarão com garantia adicional fidejussória prestada pela Qualicorp Benefícios e pela Qualicorp Corretora, sociedades que são controladas integrais da Companhia.
- O Coordenador Líder apurará a demanda das debêntures em diferentes níveis de taxas de juros e, nos termos do parágrafo 1º do artigo 23 da Instrução CVM nº 400, definirá a taxa de juros aplicável à remuneração das debêntures e a quantidade de debêntures efetivamente emitida (“Procedimento de ‘Bookbuilding’”);
- Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DIs de um dia, “over” extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, calculadas e divulgadas pela CETIP S.A. - Mercados Organizados (“Taxa DI”), acrescidas de uma sobretaxa limitada ao máximo de até 1,20% ao ano, com base em um ano de 252 dias úteis (“Remuneração”).
- Dos recursos líquidos a serem captados pela Companhia com a Emissão, R\$300.000 serão destinados ao resgate antecipado das debêntures da 1ª emissão da Companhia e o saldo remanescente ao reforço de caixa da Companhia.
- A Oferta somente terá início após a concessão do respectivo registro da Oferta pela CVM, o registro para distribuição e negociação das debêntures na CETIP, a publicação do anúncio de início da Oferta e a disponibilização do prospecto definitivo da Oferta aos investidores.

b) Distribuição de dividendos adicionais propostos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 27, a Administração da Companhia propôs a distribuição total dos lucros acumulados apurados em 31 de dezembro de 2014. Essa proposta será submetida aos acionistas em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 30 de abril de 2015.

43. CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2015, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após a data de encerramento de 31 de dezembro de 2014.